

CEASAMINAS

ESTUDO DA PROCEDÊNCIA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS OFERTADOS EM 2004

**Departamento Técnico - DETEC
Setor de Estudos Estratégicos – SEEST**

Agosto/2006



ANÁLISE DA PROCEDÊNCIA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS OFERTADOS NA CEASAMINAS GRANDE BH

1 – Introdução



Desde a sua fundação, em 1974, a CeasaMinas Grande BH fundamentou sua atuação, no comércio de hortigranjeiros, em função da crescente demanda do mercado consumidor da região metropolitana de Belo Horizonte, e por extensão o mineiro. Esse ambiente consolidou a ação do entreposto, no que tange a responsabilidade de atuar como principal centro distribuidor de uma vasta gama de produtos.

O cunho social tornou-se uma vocação natural desta Central de abastecimentos, nesse sentido o setor de hortigranjeiros recebe atenção especial, por parte da administração da CeasaMinas, visando a modernização e aperfeiçoamento do segmento.

2 – Objetivo:

O presente ensaio tem como principal meta apresentar o mapeamento, detalhamento e localização das principais regiões produtoras/ofertantes, bem como a importância sócio-econômica das mesmas no âmbito estadual e as mais importantes rotas rodoviárias utilizadas para o escoamento desta produção até o entreposto Grande BH da CeasaMinas.

3 – Metodologia

Tomando-se como ponto de partida o setor de hortigranjeiros, foram selecionados 13 (treze) principais produtos negociados neste mercado, que juntos totalizam uma participação de aproximadamente 75,0% do setor. Posteriormente, adotou-se o percentil 90 como critério de determinação dos municípios ofertantes mais significativos, do ponto de vista do volume transacionado no ano de 2004. Os percentis são utilizados para determinar “pontos de corte” em um conjunto de dados. Assim, o percentil 90 de um conjunto de valores é o número que deixa aproximadamente 90% dos valores abaixo de si, ou 10% acima. Importante ainda ressaltar que a adoção desta técnica estatística, possibilitou a contabilização de um percentual superior a 70% do aporte total de cada produto, conferindo ao trabalho uma excelente margem de confiabilidade.

4 – Base de dados

Todos os dados aqui utilizados são provenientes de acompanhamentos efetuados pela equipe técnica da CeasaMinas Grande BH, ao longo do ano de 2004 e refletem fielmente a situação deste mercado naquele momento.



5 – Produtos

5.1 – Batata



5.1.1 - Oferta: No ano de 2004, a batata consolidou ainda mais a sua importância econômica neste mercado, para tanto, basta ressaltar que o tubérculo em questão foi responsável por aproximadamente 15,5% do volume total de hortigranjeiros aqui negociados.

5.1.2 - Principais zonas produtoras mineiras: A mesorregião Araxá liderou a listagem, com uma participação de 21,4%, seguida pelas “meso” Pouso Alegre, Patos de Minas e Barbacena que

totalizaram aproximadamente 45,7 mil toneladas da batata ofertada.

5.1.3 – Distâncias: De um modo geral, o percurso médio (ponderado em função do volume) percorrido pelo tubérculo, desde a área de produção até o entreposto em análise foi de 401 km. Ainda é interessante destacar a entrada de mais de 10 mil toneladas de batata proveniente de ofertantes goianos, e que estes municípios distanciam-se a quase mil quilômetros desse mercado, o que certamente exerceu uma influência considerável na média total, prova disso é que o mesmo indicador registrou um total de 377 km, quando foram considerados apenas os ofertantes mineiros (variação de 6,2%).

O reflexo da grande distância compreendida entre a lavoura e o mercado, é amenizado (em parte) pelas rotas de acesso, visto que para isso são utilizadas rodovias de jurisdição federal que apesar de apresentarem trechos com problemas de conservação ainda são considerados como principais corredores de escoamento da região sudeste.

5.1.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

-Rodovias de jurisdição federal: BR 262, BR 381, BR 040, BR 462, BR 267, BR 146

-Rodovias de jurisdição estadual: MG 275

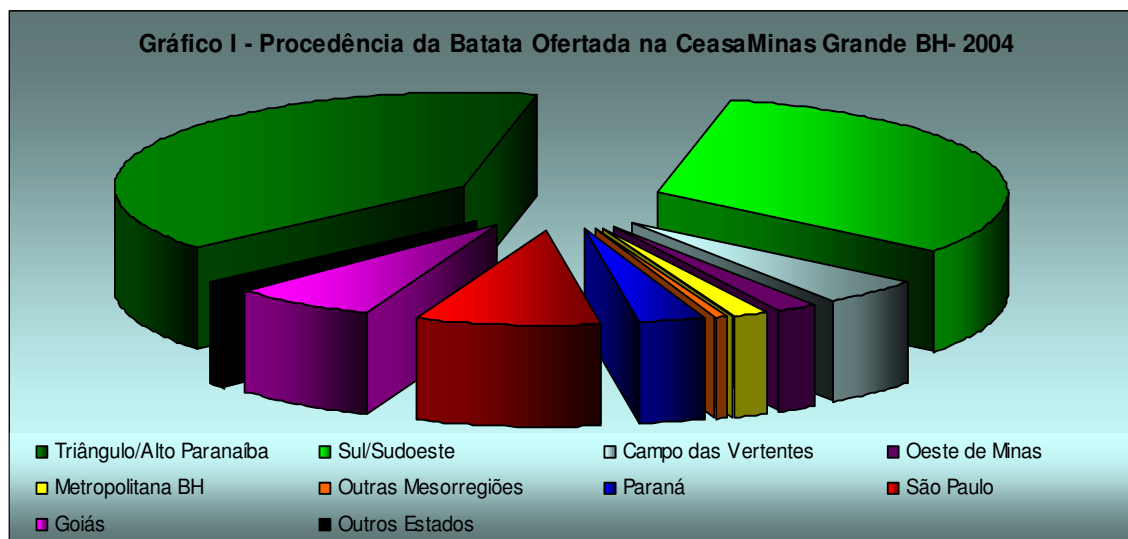


Tabela I – Procedência da batata ofertada na CeasaMinas Grande BH - 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	MESORREGIÃO	OFERTA (Ton)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
BOM REPOUSO	MG	Sul/Sudoeste	18.188,8	10,09	433
PERDIZES	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	16.443,8	9,12	424
SÃO GOTARDO	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	8.960,3	4,97	286
IBIÁ	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	8.068,0	4,47	327
ARAXÁ	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	7.741,1	4,29	367
TAPIRA	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	6.330,5	3,51	425
CARANDAÍ	MG	Campo Vertentes	6.024,4	3,34	137
SANTA JULIANA	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	5.841,8	3,24	450
RIO PARANAÍBA	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	5.622,6	3,12	321
CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	GO	-	4.331,3	2,40	668
SENADOR AMARAL	MG	Sul/Sudoeste	3.933,9	2,18	448
ANDRADAS	MG	Sul/Sudoeste	3.906,1	2,17	474
UBERABA	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	3.504,2	1,94	467
SÃO BENTO ABADE	MG	Sul/Sudoeste	3.480,5	1,93	274
CAMANDUCAIA	MG	Sul/Sudoeste	2.943,5	1,63	438
NOVA PONTE	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	2.611,0	1,45	475
BUENO BRANDÃO	MG	Sul/Sudoeste	2.585,3	1,43	456
TRÊS CORAÇÕES	MG	Sul/Sudoeste	2.286,0	1,27	266
POUSO ALEGRE	MG	Sul/Sudoeste	2.204,7	1,22	380
FORMIGA	MG	Oeste de Minas	2.192,2	1,22	181
CAMBUI	MG	Sul/Sudoeste	2.058,6	1,14	414
CASA BRANCA	SP	-	2.000,8	1,11	513
SUBTOTAL			127.192,4	70,55	
OUTROS			53.106,7	29,45	
TOTAL			180.299,1	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA TOTAL					401 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA					401 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



5.2 – Laranja



5.2.1 – Oferta: A laranja detém uma grande aceitação popular no mercado mineiro, e isto refletiu numa participação de aproximadamente 9,5% do volume total de hortigranjeiros negociados na CeasaMinas Grande BH, o que lhe conferiu posição de destaque.

5.2.2 – Principais zonas produtoras: O mercado consumidor mineiro consolidou-se como um dos mais importantes do país, quando se leva em consideração o consumo dessa fruta *in natura*. Este fato gerou ao longo das últimas décadas uma forte dependência da oferta extra-estadual, visto que a demanda está bem acima

da oferta doméstica. Para tanto basta ressaltar que em 2004, apenas 4,7% da laranja negociada na CeasaMinas foi proveniente de produtores mineiros. Dentre os inúmeros segmentos do agronegócio brasileiro, a citricultura pode ser classificada como um daqueles em que o grau de profissionalismo e organização de toda a cadeia produtiva atingiu patamares bem acima da média nacional. Este fato levou naturalmente a concentração da produção em algumas áreas bem delimitadas, principalmente devido às condições geográficas e necessidade de grandes investimentos no processo produtivo. O estado de São Paulo despontou como principal produtor brasileiro desta fruta (inclusive alcançando a marca de 40,0% de participação neste entreposto). Os produtores sergipanos também ocuparam lugar destacado, com uma oferta de mais de 31 mil toneladas. Os estados de Goiás e Bahia também apareceram como terceiro e quarto mais importantes negociantes dessa fruta na CeasaMinas, porém com uma participação bem mais modesta (6,0% e 2,2% respectivamente).

5.2.3 – Distâncias: A dependência de produtores extra-estaduais, refletiu diretamente nas distâncias percorridas pela fruta, até ser alcançadas as instalações da CeasaMinas Grande BH. De uma forma geral, a laranja foi transportada (em média) por 841 km. Quando é realizada uma ponderação (levando-se em conta o volume transacionado) este indicador cai para 776 km. Esta diferença pode ser explicada pela grande participação de municípios paulistas (39,5% do mercado) e que de uma forma geral percorrem apenas 35% do percurso total da laranja sergipana.

Os produtores sergipanos e baianos utilizam duas principais vias de acesso: A Br 381 (que atualmente encontra-se em um razoável estado de conservação) e a BR 116 (esta rodovia apresenta pontos críticos, no que tange a problemas no pavimento, o que reflete diretamente nos custos do frete e nas perdas).

Os ofertantes paulistas estão em uma situação mais cômoda, pois a maior parte do percurso é realizado pela BR 381. Ainda pode ser destacada a utilização de algumas rodovias estaduais (principalmente em SP) que de um modo geral apresentam boa qualidade.

A laranja proveniente do estado de Goiás é transportada principalmente pela BR 040 e pela BR 153.

Em São Paulo fica bastante claro a organização do setor citricultor, visto que o mesmo se desenvolveu levando-se em conta as vias de escoamento da produção.



Ainda é interessante ressaltar a grande influência político-econômico desta classe, o que resulta num aporte diferenciado de recursos destinados à manutenção e conservação das vias de acesso às áreas produtoras.

5.2.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

-**Rodovias de jurisdição federal:** BR 381, BR 040, BR 153, BR 262, BR 116, BR 222, BR 060, BR 153,

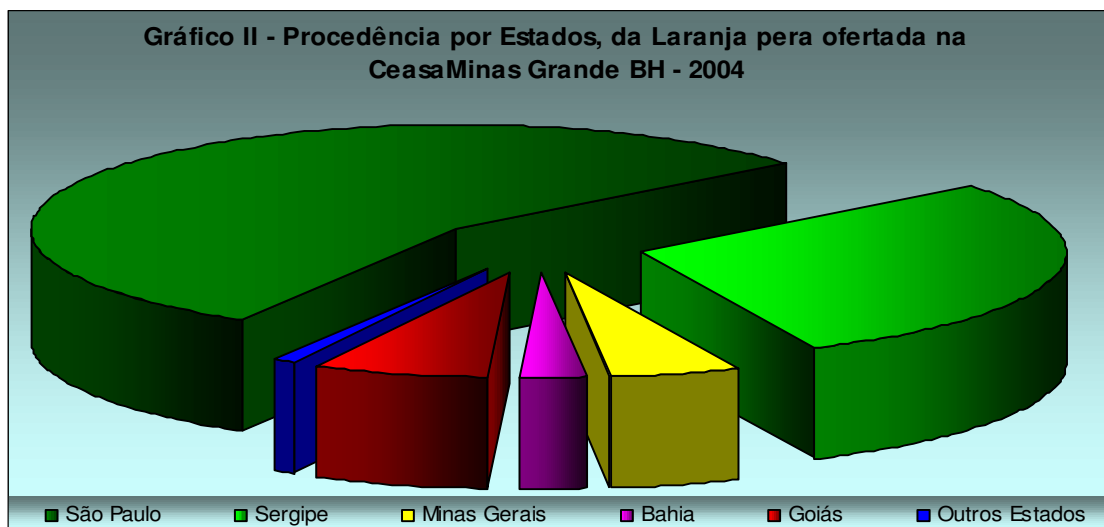
-**Rodovias de jurisdição estadual:** BA 396

Tabela II – Procedência da Laranja Pêra Ofertada na CeasaMinas Unidade Grande BH - 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	OFERTA (Ton)	% DO TOTAL	DISTAN. DA CEASA (km)
CRISTINÁPOLIS	SE	25.384,0	21,71	935
CONCHAL	SP	17.873,4	15,28	540
GOIANÁPOLIS	GO	6.872,0	5,88	840
TAIAÇU	SP	6.394,6	5,47	586
BEBEDOURO	SP	5.090,0	4,35	574
MONTE ALTO	SP	5.065,4	4,33	574
MOGI MIRIM	SP	4.421,1	3,78	516
TAQUARITINGA	SP	3.905,1	3,34	577
MOGI GUAÇU	SP	3.438,0	2,94	524
UMBAÚBA	SE	2.958,8	2,53	1.474
BOQUIM	SE	2.725,0	2,33	1.507
RIO REAL	BA	2.543,6	2,18	1.447
SUB TOTAL		86.671,0	74,12	
OUTROS		30.266,7	25,88	
TOTAL		116.937,7	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA				841 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA				776 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



5.3 – Banana



5.3.1 – Oferta: Com um volume de aproximadamente 108 mil toneladas, a banana apresentou uma participação de 8,7% no setor de hortigranjeiros neste entreposto, o que serviu para confirmar ainda mais a grande importância e potencial econômico-social da cultura desta fruta, em determinadas regiões de Minas Gerais.

5.3.2 – Principais zonas produtoras: Os produtores mineiros foram responsáveis por um aporte de mais de 82 mil toneladas (83,3% do volume total). Os bananais estão concentrados principalmente no norte do estado, para tanto basta ressaltar, que dentre os doze municípios que detêm os maiores volumes negociados, apenas três não estão situados nesta mesorregião. Ainda deve ser destacado o município de Massaranduba/SC que alcançou um percentual expressivo de oferta (8,3%). As condições naturais do norte do estado de Minas, aliadas aos altos investimentos em tecnologia e pesquisa, tem levado esta mesorregião a destacar-se no cultivo da banana, inclusive causando paulatina migração por parte de produtores de outras regiões até então tradicionais, para outras culturas. A fruta proveniente de Jaíba, Janaúba e Matias Cardoso apresenta um alto grau de qualidade, que serve para diferenciá-la das demais, inclusive alcançando mercados internacionais.

5.3.3 – Distâncias: O alto grau de procedência mineira de banana negociada neste entreposto influencia diretamente a distância média percorrida pela fruta, no percurso lavoura-mercado, para tanto basta ressaltar que este indicador chegou a 554 km. Quando o mesmo cálculo é feito levando-se em consideração os volumes ofertados (ponderado), esta distância média, sobe para 582 km. Também é relevante a influência que o município de Massaranduba/SC exerce, visto que se tomando apenas como base municípios mineiros o indicador médio e ponderado também variam (460 km e 518 km, respectivamente).

5.3.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

-Rodovias de jurisdição federal: BR 040, BR 135, BR 122, BR 376.

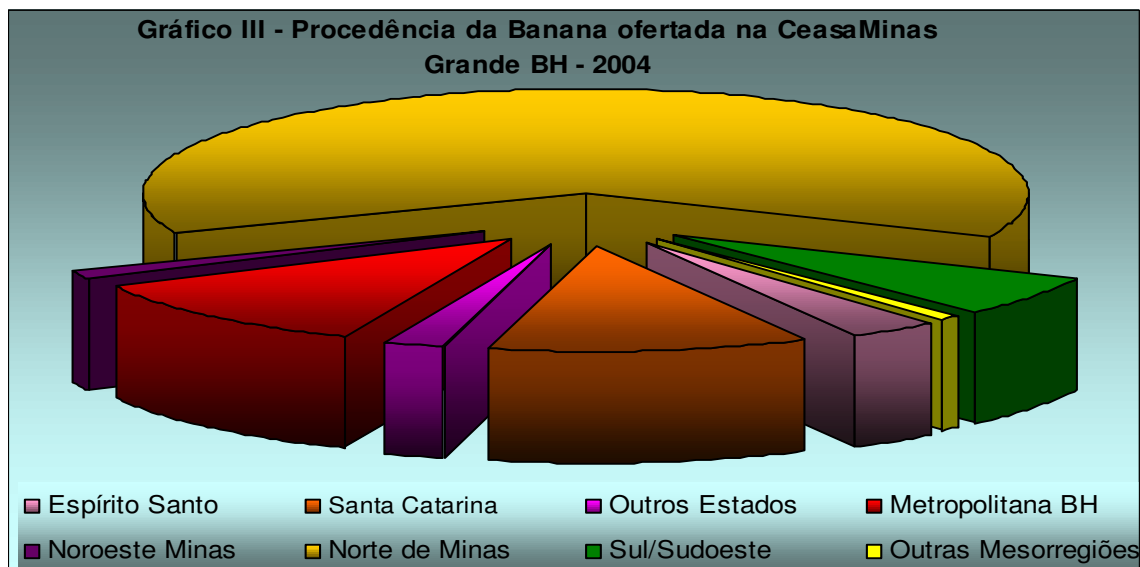
-Rodovias de jurisdição estadual: MG 401, SP 023, SC 474.



**Tabela III - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE BANANA À
CEASA-MG UNID. GRANDE BH - EM 2004**

MUNICÍPIOS	ESTADO	MESORREGIÃO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
JAÍBA	MG	Norte de Minas	16.185,3	14,94	622
MATIAS CARDOSO	MG	Norte de Minas	14.577,5	13,46	683
JANAÚBA	MG	Norte de Minas	10.286,3	9,50	547
MASSARANDUBA	SC	-	8.692,3	8,03	1.122
NOVA UNIÃO	MG	Metropolitana BH	8.412,1	7,77	55
NOVA PORTEIRINHA	MG	Norte de Minas	6.902,8	6,37	558
PIRAPORA	MG	Norte de Minas	4.686,0	4,33	347
CLARO DOS POÇÕES	MG	Norte de Minas	4.575,6	4,22	462
CAPITÃO ENÉAS	MG	Norte de Minas	2.540,7	2,35	471
VERDELÂNDIA	MG	Norte de Minas	1.849,7	1,71	600
ÁGUAS VERMELHAS	MG	Norte de Minas	1.839,2	1,70	756
CONCEIÇÃO DA PEDRA	MG	Sul/Sudoeste	1.660,6	1,53	423
SUB TOTAL			82.208,1	24,09	
OUTROS			26.095,3	75,91	
TOTAL			108.303,4	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA					554 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA					582 km

Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



5.4 – Tomate



5.4.1 – Oferta: Segundo dados da EMBRAPA, o tomate está incluído no seletivo grupo das quatro principais hortaliças cultivadas no Brasil, para tanto basta observar algumas características dessa cultura (alto investimento tecnológico, importância econômico-social, grande demanda interna etc.). Em 2004 foram negociadas mais de 91 mil toneladas desse fruto, o que gerou uma participação de aproximadamente 7,3%

no volume de hortigranjeiro ofertado neste entreposto. Aproximadamente 67,7% desse aporte foi proveniente de produtores mineiros, o que reflete diretamente a grande importância desse produto para o estado.

5.4.2 – Principais zonas produtoras: Em Minas Gerais as áreas destinadas à tomaticultura concentraram-se basicamente em três mesorregiões: Campo das Vertentes (30,2% do total), Metropolitana de Belo Horizonte (20,5% do total) e Oeste de Minas (merece destaque o município de Carmópolis de Minas, que desponta como principal ofertante desta olerícola na CeasaMinas Grande BH). Ainda há que se destacarem os produtores de Venda Nova do Imigrante /ES que foram responsáveis por um total de mais de 2,8 mil toneladas de tomate vendidas neste mercado, sendo nesta oportunidade o único município de outro estado, na relação de principais ofertantes deste produto.

5.4.3 – Distâncias: O tomate é um fruto muito delicado, e que tem um dos mais altos índices de perda no trajeto lavoura-mercado. Visando minimizar este ponto negativo, as zonas produtoras desenvolveram-se em regiões mais próximas dos pontos de venda, para tanto basta ressaltar que a distância média da lavoura até este entreposto foi de 142 km. Quando a análise é feita, levando-se em consideração (ponderando) o volume ofertado pela distância geográfica dos principais municípios, este indicador cai para 140 km. Vale a pena ressaltar a influência que o único ofertante extra-estadual (de peso), pois quando a ponderação é realizada tomando-se como base apenas municípios mineiros, a distância cai ainda mais para 127 km.

5.4.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

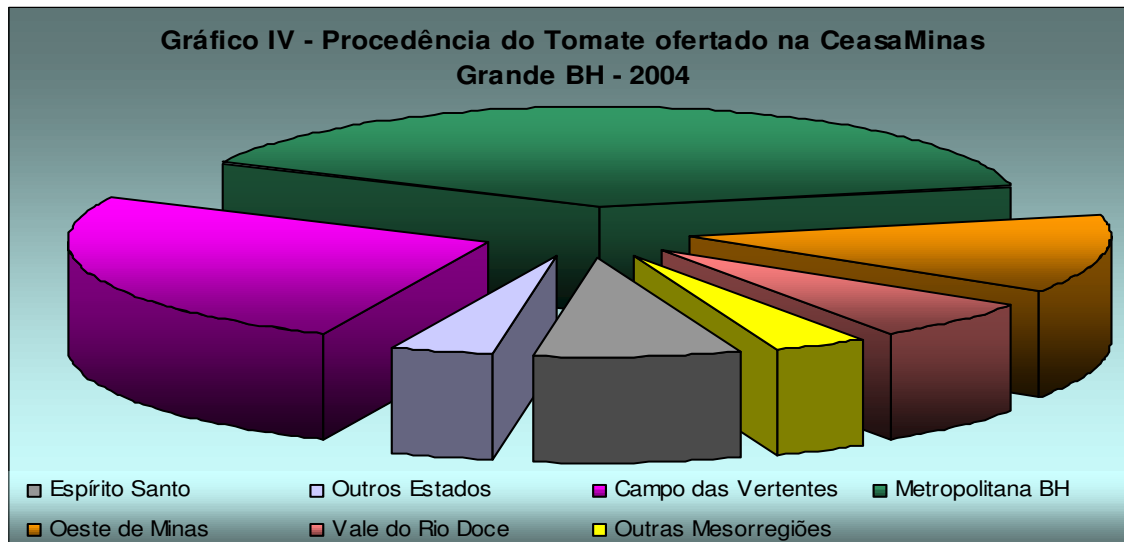
- **Rodovias de jurisdição federal:** BR 381, BR40, BR 262, BR
- **Rodovias de jurisdição estadual:** MG 275, ES 166.



Principal região ofertante de tomate na CeasaMinas Grande BH



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.dermq.gov.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



Tabela IV - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE TOMATE À CEASA-MG UNID. GRANDE BH - EM 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	MESORREGIÃO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
CARMÓPOLIS DE MINAS	MG	Oeste de Minas	13.938,0	15,24	107
CARANDAÍ	MG	Campo Vertentes	8.573,8	9,37	137
ONÇA DE PITANGUI	MG	Campo Vertentes	7.315,5	8,00	114
LAGOA DOURADA	MG	Campo Vertentes	5.321,0	5,82	146
MARAVILHAS	MG	Metropolitana BH	4.774,2	5,22	140
BARBACENA	MG	Campo Vertentes	4.717,4	5,16	173
SÃO JOSÉ DA VARGINHA	MG	Metropolitana BH	4.667,0	5,10	106
PEQUI	MG	Metropolitana BH	2.850,7	3,12	123
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	ES	-	2.810,7	3,07	450
PARÁ DE MINAS	MG	Metropolitana BH	2.667,7	2,92	84
INHAPIM	MG	Vale do Rio Doce	2.236,6	2,45	275
SÃO JOAQUIM DE BICAS	MG	Metropolitana BH	2.016,2	2,20	39
MATEUS LEME	MG	Metropolitana BH	1.798,8	1,97	43
ALFREDO VASCONCELOS	MG	Campo Vertentes	1.732,1	1,89	161
SUB TOTAL			65.419,7	71,52	
OUTROS			26.053,5	28,48	
TOTAL			91.473,2	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA					142 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA					140 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA (MG)					127 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.bbsegueroauto.com.br

5.5 – Maçã



5.5.1 – Oferta: historicamente, a cultura da maçã alojou-se no sul do país, onde o clima frio e as condições naturais são propícias para o bom desenvolvimento das macieiras, gerando assim frutos de ótima qualidade, competindo diretamente com aqueles importados de países da América do Sul (sobretudo Argentina). A oferta de mais de 64 mil toneladas de maçãs neste mercado conferiu a este produto uma participação de aproximadamente 5,0% no grupo de hortigranjeiros no ano de 2004. Outra característica neste mercado é o alto volume de investimento e avanço tecnológicos empregados tanto no

processo produtivo, quanto no pós-colheita, além de um elevado espírito de cooperativismo dos produtores.



5.5.2 – Principais zonas produtoras: O estado de Minas Gerais ainda não dispõe de nenhum ofertante desta fruta (que mereça destaque). Para tanto basta ressaltar que dentre os principais municípios negociantes neste entreposto, os gaúchos detiveram uma participação de 42,4%, seguido pelos catarinenses com 37,2%. Ainda merecem destaque os produtores paulistas e paranaenses que juntos totalizaram quase sete mil toneladas da fruta negociada na CeasaMinas Grande BH.

5.5.3 – Distâncias: A exigências climatológicas da cultura macieira, reflete diretamente na distância percorrida pela fruta até o mercado. Inicialmente destaca-se um trajeto médio de 1.307 km. Quando a ponderação é realizada, levando-se em consideração o aporte individual, este indicador varia para 1.295 km (interessante destacar aqui os produtores do município gaúcho de Vacaria, que sozinhos somaram mais de 23 mil toneladas de maçã negociadas neste entreposto).

5.5.4 - Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

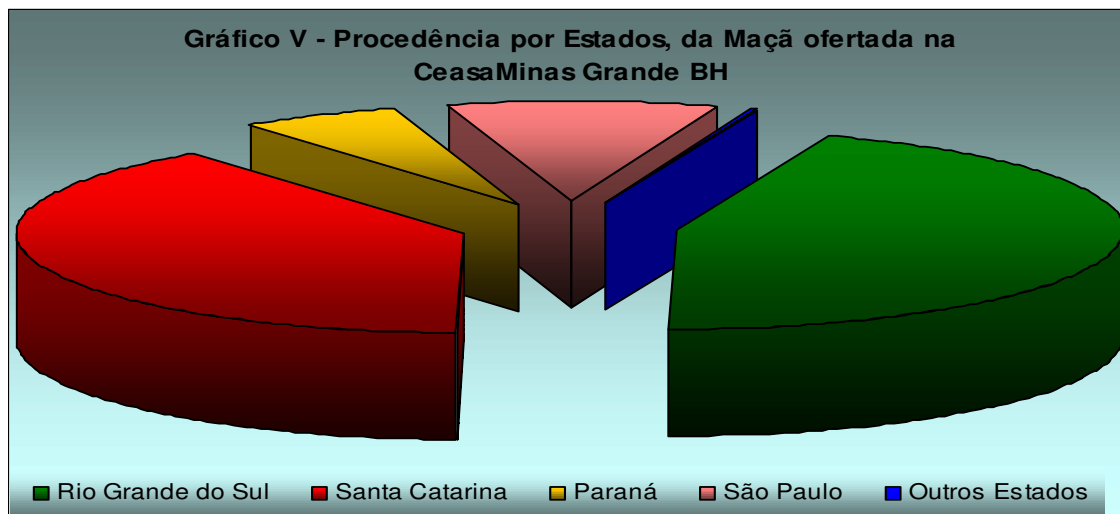
-Rodovias de jurisdição federal: BR 381, BR 116, BR 101, BR 476, BR 153, BR 285, BR 392

-Rodovias de jurisdição estadual: SP 023.

Tabela V - MUNICÍPIOS OFERTANTES DE MAÇÃ A CEASA- MG UNID. GRANDE BH - EM 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (Km)
VACARIA	RS	23.098,8	35,94	1.418
FRAIBURGO	SC	12.875,6	20,03	1.255
SÃO PAULO	SP	5.922,9	9,22	586
LAJES	SC	4.795,5	7,46	1.418
SÃO JOAQUIM	SC	3.687,6	5,74	1.442
CAXIAS DO SUL	RS	2.209,1	3,44	1.528
VIDEIRA	SC	1.903,8	2,96	1.286
IPÊ	RS	1.120,6	1,74	1.477
PALMAS	PR	919,4	1,43	1.326
PORTO AMAZONAS	PR	744,0	1,16	1.032
VERANÓPOLIS	RS	741,9	1,15	1.536
URUBICI	SC	625,5	0,97	1.386
SUB TOTAL		58.644,7	91,25	
OUTROS		5.624,7	8,75	
TOTAL		64.269,4	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA				1.307 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA				1.295 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

5.6 – Cebola

5.6.1 – Oferta: A cebola foi responsável por uma participação de aproximadamente 5,0% no volume de hortigranjeiros negociados neste entreposto.



Segundo a FAO, o consumo da cebola vem crescendo paulatina e constantemente nas últimas décadas, e o Brasil desponta dentre os mercados consumidores mais promissores, e principalmente como principal importador deste bulbo. O produto com origem estrangeira negociado neste entreposto, provém principalmente da Argentina, e a sua importação acontece a partir de alguns municípios gaúchos e catarinenses, para tanto basta citar que em 2004, mais de 90% da cebola negociada por Porto Xavier/RS

(segundo maior negociante neste mercado) é de origem Argentina.

5.6.2 – Principais zonas produtoras: A exigência de condições climáticas favoráveis foi um dos fatores que levaram ao desenvolvimento da cebolicultura no sul do Brasil. Os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul são os maiores ofertantes deste bulbo na CeasaMinas Grande BH, para tanto basta ressaltar, que juntos foram responsáveis por mais de 40,0% do aporte total dos municípios mais representativos no ano de 2004. Ainda merecem destaque a cebola proveniente da região do sub-médio São Francisco, que apresenta excelente qualidade e uma ótima produção por quase todo o ano (este ponto a coloca em vantagem frente ao produto proveniente de outras regiões do país).

Municípios como Juazeiro (BA) e Ituporanga (SC) encabeçam a listagem dos mais importantes fornecedores desta olerícola, inclusive chegando a uma participação de quase 18,0% neste mercado.

O estado de Minas Gerais não figura dentre os principais produtores nacionais, prova disso, é que no período em análise apenas municípios de São Gotardo, Jaíba, Unaí e Rio Paranaíba situaram-se dentre os 17 maiores ofertantes.



5.6.3 – Distâncias: De um modo geral, a cebola percorreu em média 1.134 km no trajeto até este entreposto. Quando é feita a ponderação, levando-se em consideração o volume ofertado, este indicador salta para 1.301 km. Interessante ressaltar ainda, que dentre os dezessete principais municípios ofertantes, onze deles estão localizados a mais de 1.200 km da CeasaMinas Grande BH, o que certamente traz reflexos nas variáveis que comporão os preços de venda do produto.

5.6.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

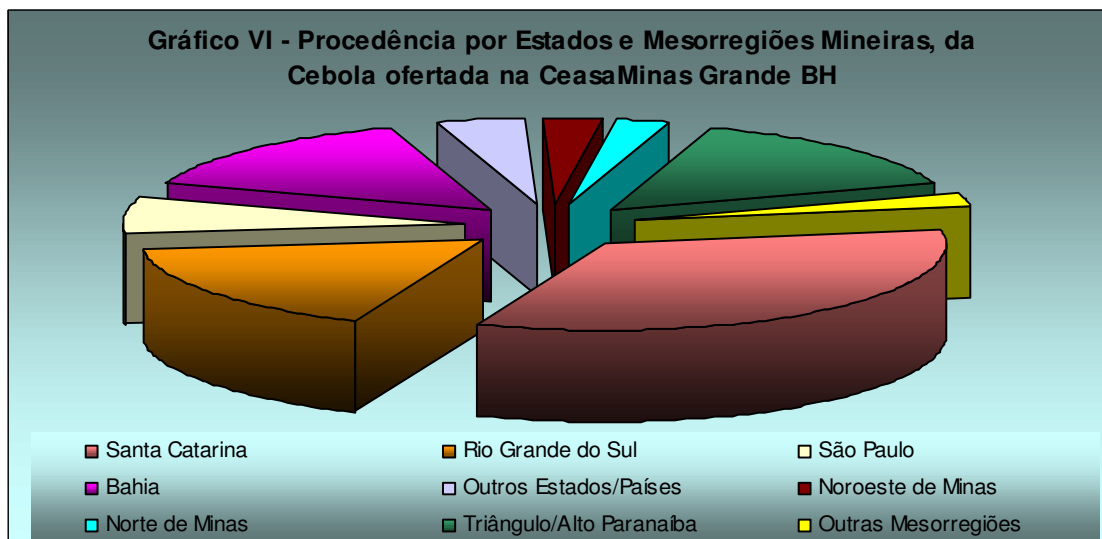
-Rodovias de jurisdição federal: BR 381, BR 262, BR 116, BR 101, BR 491, BR 040, BR 153, BR 285

-Rodovias de jurisdição estadual: MG 050, SP 340, SP 333, BA 120, BA 402, SC 426.

TABELA VI – PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE CEBOLA À CEASAMINAS Grande BH - 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
PORTO XAVIER	RS	6.306,7	10,06	1.841
JUAZEIRO	BA	6.196,4	9,88	1.630
ITUPORANGA	SC	4.978,2	7,94	1.309
PETROLÂNDIA	SC	3.343,0	5,33	1.322
IMBUIA	SC	3.049,7	4,86	1.282
ALFREDO WAGNER	SC	3.024,2	4,82	1.347
SÃO GOTARDO	MG	2.453,2	3,91	294
SÃO JOSÉ DO NORTE	RS	2.333,3	3,72	1.957
AURORA	SC	1.806,0	2,88	1.314
JÁIBA	MG	1.531,4	2,44	626
UNAI	MG	1.483,2	2,37	590
LEBON RÉGIS	SC	1.464,1	2,34	1.227
SAO JOSE DO RIO PARDO	SP	1.383,7	2,21	491
CASA NOVA	BA	1.321,4	2,11	1.813
RIO PARANAIBA	MG	1.320,4	2,11	335
MONTE ALTO	SP	1.132,4	1,81	574
LEOBERTO LEAL	SC	963,0	1,54	1.321
SUB TOTAL		44.090,3	70,33	
OUTROS		18.603,4	29,67	
TOTAL		62.693,7	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA				1.134 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA				1.301 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

5.7 – Ovos

5.7.1. – Oferta: As granjas fornecedoras de ovos para este mercado situam-se basicamente nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Esta localização sofre influência direta da proximidade dos grandes centros consumidores, dos grandes pólos fornecedores de insumos básicos (ração, grãos, etc.), e de áreas que sejam consumidoras dos subprodutos aviários (cama-de-frango principalmente). Os ovos foram responsáveis por uma participação de 4,8% do volume total de hortigranjeiros transacionado neste entreposto, inclusive alcançando a significativa marca de aproximadamente 60 mil toneladas.

5.7.2 – Principais zonas produtoras: Os produtores paulistas figuraram como principais ofertantes de ovos neste mercado alcançando uma participação de mais de 31,0%, logo atrás apareceu o estado do Paraná com um aporte de aproximadamente 9 mil toneladas. Minas Gerais ocupou a terceira colocação com 21,0%. Dentre os principais municípios mineiros mereceram destaque: Nepomuceno (Campo das Vertentes), Santo Antônio do Monte e Divinópolis (Oeste de Minas) e Montes Claros (Norte de Minas).

5.7.3 – Distâncias: De um modo geral, no trajeto entre o produtor e este mercado foram percorridos 902 km, em média. Quando este mesmo indicador é calculado, levando-se em consideração o volume transacionado por cada município, esta distância é de 743 km. Se forem considerados apenas os quatro mais importantes municípios mineiros, ofertantes de ovos, obtém-se apenas 277 km.

5.7.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

- **Rodovias de jurisdição federal:** BR 381, BR 267, BR 323, BR 444, BR 262.

- **Rodovias de jurisdição estadual:** MG 050, SP 333, SP 294, SP 425, SP 225, SP 344.

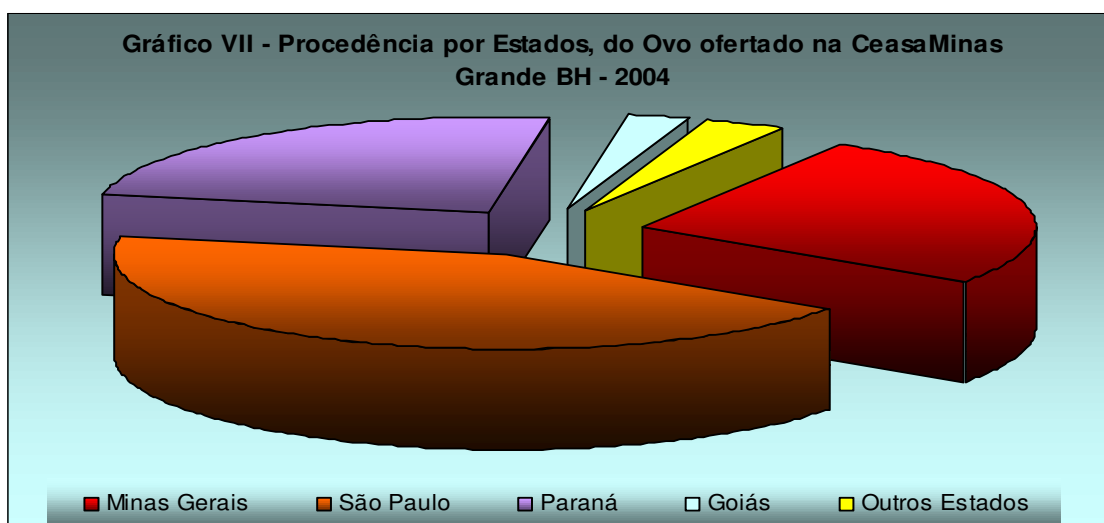


Tabela VII - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE OVOS À CEASA-MG UNID. GRANDE BH - EM 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
BASTOS	SP	12.645,4	21,4	854
NEPOMUCENO	MG	6.597,0	11,16	240
CRUZEIRO DO SUL	PR	4.850,9	8,21	1.072
MANDAGUARI	PR	3.678,1	6,22	1.027
NOVA ESPERANÇA	PR	2.900,4	4,91	1.081
SANTO ANTÔNIO DO MONTE	MG	2.564,3	4,34	390
GUARARAPES	SP	2.131,4	3,61	842
ARAPONGAS	PR	1.876,5	3,18	991
ITIRAPINA	SP	1.756,8	2,97	611
DIVINÓPOLIS	MG	1.576,0	2,67	120
RANCHARIA	SP	1.518,9	2,57	898
MONTES CLAROS	MG	1.474,0	2,49	417
SUB TOTAL		43.569,7	73,73	
OUTROS		15.527,5	26,27	
TOTAL		59.097,2	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA				902 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA				743 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA (MG)				277 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



5.8 – MAMÃO



5.8.1 – Oferta: No ano de 2004, foram negociadas mais de 44 mil toneladas de mamão neste entreposto, o que foi suficiente para resultar numa participação de 3,5% no volume total do grupo de hortigranjeiros. Este aporte fica mais evidente, quando o parâmetro de comparação passa a ser o grupo das frutas, visto que nesta situação este percentual ultrapassa 8,1%.

5.8.2 – Principais zonas produtoras:

Os estados da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais figuraram dentre os mais importantes ofertantes deste produto na CeasaMinas Grande BH, para tanto, basta ressaltar que os produtores baianos conseguiram uma participação de 49,2%, os capixabas 39,4% e os mineiros 3,0%. Os municípios de Itabela (BA), Pinheiros (ES) e Linhares (ES) merecem destaques, visto que juntos alcançaram um aporte de mais de 21 mil toneladas da fruta. O estado de Minas Gerais, historicamente não detém tradição no cultivo de mamão, recentemente estão sendo realizados investimentos em áreas do norte mineiro (principalmente na região do município de Jaíba), porém esta produção é destinada basicamente ao mercado externo.

5.8.3 – Distâncias: A grande participação de ofertantes extra-estaduais neste mercado refletiu diretamente na distância média percorrida pelo mamão, desde a sua origem, até o mercado em análise (719 km). O mesmo indicador, quando ponderado pelo volume individual de municípios oscila para 731 km, demonstrando certo equilíbrio entre a oferta baiana e capixaba.

Merece uma ressalva o alto índice de perda deste produto, visto que o mesmo necessita de cuidados especiais no pós-colheita (principalmente transporte), e como ficou evidente anteriormente, o longo trajeto entre a área de produção e o ponto de comercialização só vem incrementar esta situação adversa.

5.8.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

-Rodovias de jurisdição federal: BR 040, BR 116, BR 381, BR 262, BR 222, BR 418, BR 135, BR 251, BR 122.

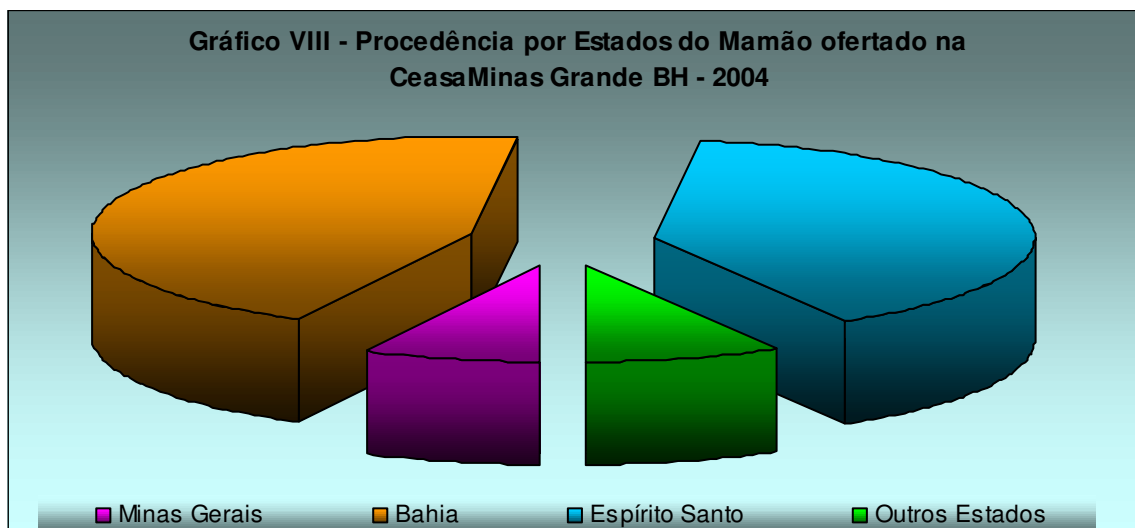
-Rodovias de jurisdição estadual: MG 401, BA 001, ES 130, ES 220, ES 080, ES 261, ES 320.



Tabela VIII - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE MAMÃO À CEASA-MG UNID. GRANDE BH - EM 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
ITABELA	BA	8.634,1	19,57	859
PINHEIROS	ES	6.716,9	15,22	603
LINHARES	ES	5.864,4	13,29	636
PORTO SEGURO	BA	3.070,0	6,96	874
PRADO	BA	3.025,6	6,86	801
MANTANHA	ES	2.294,6	5,20	635
EUNÁPOLIS	BA	1.820,1	4,13	895
BOA ESPERANÇA	ES	1.434,1	3,25	596
JAÍBA	MG	1.322,3	3,00	626
ALCOBAÇA	BA	1.276,1	2,89	777
ARACRUZ	ES	1.100,9	2,50	594
TEIXEIRA DE FREITAS	BA	839,9	1,90	736
SUB TOTAL		37.399,0	84,76	
OUTROS		6.722,6	15,24	
TOTAL		44.121,6	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA				719 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA				731 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



5.9 – Cenoura



5.9.1 – Oferta: No período em análise foram ofertadas 42,4 mil toneladas dessa raiz na CeasaMinas Grande BH. Este aporte significou uma participação de quase 11,7% no subgrupo das hortaliças raiz e 3,4% dos hortigranjeiros. A moderna cultura da cenoura exige do produtor um grande investimento no campo em tecnologia e insumos, e este cenário encontraram no estado de Minas Gerais condições favoráveis para o seu desenvolvimento. Para tanto basta ressaltar a enorme participação de ofertantes mineiros

neste entreposto (95,6%). Esta característica do cultivo da cenoura acaba ressaltando uma grande concentração da produção em alguns municípios.

5.9.2 – Principais zonas produtoras: A mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba sozinha foi responsável por quase 68,0% do abastecimento deste entreposto, refletindo assim todo o investimento que foi feito nas últimas décadas pelos produtores. Ainda mereceram destaque a mesorregião Campo das Vertentes, com cerca de 23,0% de participação.

Ainda é importante ressaltar, que a demanda interna do estado está muito aquém da oferta dessas duas mesorregiões, visto que ambas atuam de maneira extremamente efetiva em outros mercados do Brasil. Neste contexto, os municípios de São Gotardo e Rio Paranaíba destacou-se com um aporte de 17,2mil e 8,2 mil toneladas respectivamente, no ano de 2004. Segundo dados da EMBRAPA, o estado de Minas Gerais figura entre os cinco mais importantes produtores dessa raiz.

5.9.3 – Distâncias: No caso da cenoura, a proximidade deste entreposto, faz-se presente, para tanto basta ressaltar, que a distância média percorrida foi de 207 km. Quando é realizada a ponderação levando-se em consideração o volume ofertado, este indicador subiu para 255 km, em função principalmente dos municípios São Gotardo e Rio Paranaíba, que se distanciam em média mais de 300 km deste mercado.

5.9.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

-Rodovias de jurisdição federal: BR 262, BR 354, BR 040, BR 383

-Rodovias de jurisdição estadual: MG 230, MG 235, MG 050

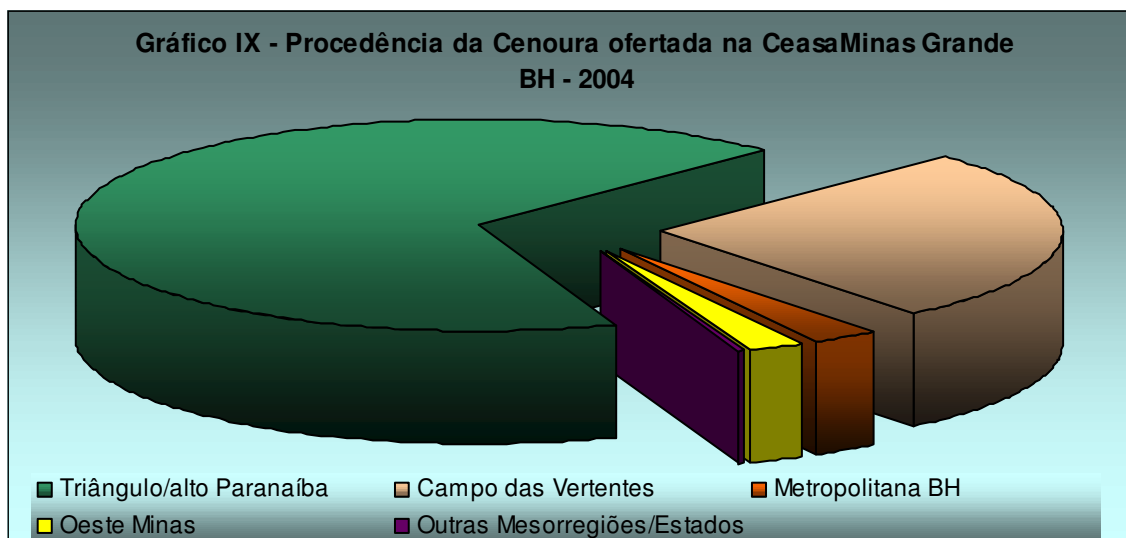


**Tabela IX - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE
CENOURA À CEASA-MG UNID. GRANDE BH - EM 2004**

MUNICÍPIOS	ESTADO	MESORREGIÃO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
SÃO GOTARDO	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	17.254,7	40,67	294
RIO PARANAÍBA	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	8.282,8	19,52	330
CARANDAÍ	MG	Campo Vertentes	6.412,6	15,12	137
SÃO JOÃO DEL REI	MG	Campo Vertentes	3.454,6	8,14	185
CAMPOS ALTOS	MG	Triângulo/Alto Paranaíba	3.230,9	7,62	268
FORMIGA	MG	Oeste de Minas	890,0	2,10	196
CRISTIANO OTONI	MG	Metropolitana BH	576,1	1,36	118
CASA GRANDE	MG	Metropolitana BH	445,6	1,05	131
SUB TOTAL			40.547,3	95,58	
OUTROS			1.874,8	4,42	
TOTAL			42.422,1	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA					207 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA					255 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



5.10 – Melancia:



5.10.1 – Oferta: Esta fruta obteve uma participação de 9,2% no volume do grupo de frutas e 4,05 % do aporte de hortigranjeiros negociados neste mercado. De um modo geral, a demanda por frutas e hortaliças vem crescendo nos últimos anos, e a oferta mineira tem se mostrado insuficiente para garantir o abastecimento deste mercado, o que resulta num alto índice de importações (extra-estaduais) do produto.

5.10.2 – Principais zonas produtoras: O estado de Minas Gerais foi responsável por uma participação de aproximadamente 30% do volume total de melancia transacionada neste entreposto. As mesorregiões Central Mineira, Noroeste e Metropolitana de Belo Horizonte destacaram-se com participações conjuntas de 10,4%. O município de Paracatu despontou como principal ofertante com 6,9 mil toneladas. Em função da grande demanda, houve uma necessidade de importação da fruta, para tanto, basta ressaltar que os produtores gaúchos negociaram mais de 5 mil toneladas (cerca de 10,0% do total), os goianos 6 mil toneladas (12,0% do total), os paulistas com uma participação de 6,0% e os tocantinenses com 7,0% encabeçaram a relação.

5.10.3 – Distâncias: O alto grau de dependência de ofertantes extra-estaduais, refletiu-se diretamente no trajeto que a melancia percorreu, desde as áreas produtoras até a CeasaMinas Grande BH. De um modo geral, este indicador alcançou 955 km. Quando realizada a ponderação em função do volume individual negociado, esta distância média caiu para 858 km. Interessante ainda ressaltar, que o percurso médio percorrido pela fruta, levando-se em consideração apenas os produtores mineiros, foi de apenas 353 km, o que vem a comprovar o efeito adverso causado pela importação neste índice.

5.10.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

-Rodovias de jurisdição federal: BR 381, BR 040, BR 262, BR 070, BR 153, BR 116, BR 290, BR 453, BR 251.

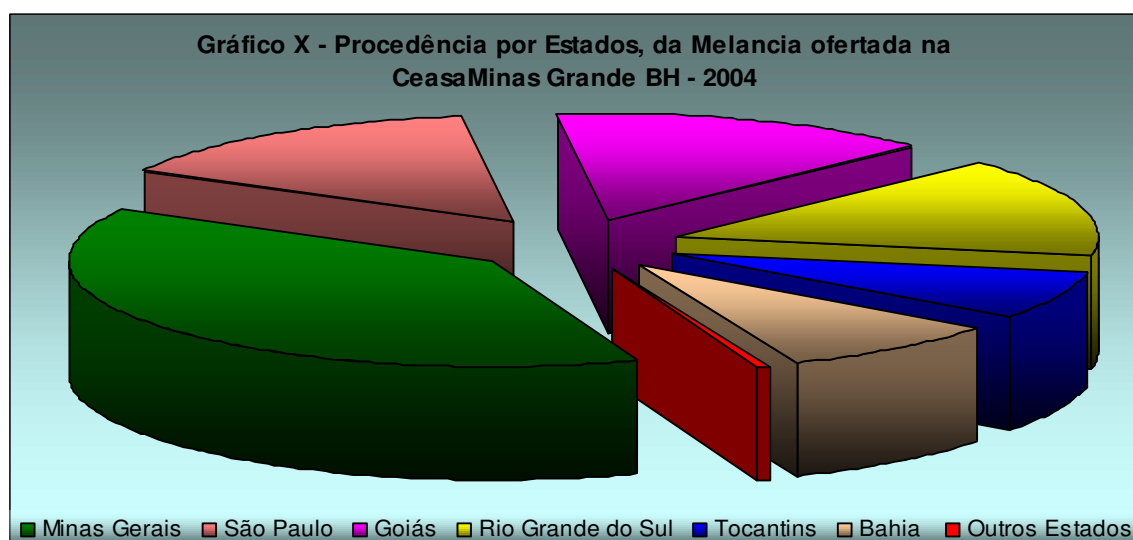
-Rodovias de jurisdição estadual: MG 415, MG 050, GO 247, GO 338, DF 180, RS 350, RS 446, RS 287, SP 333, SP 457, SP 294, BA 135.



**Tabela X - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE MELANCIA À
CEASA-MG UNID. GRANDE BH - EM 2004**

MUNICÍPIOS	ESTADO	MESORREGIÃO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
PARACATU	MG	Noroeste	6.852,7	13,61	526
URUANA	GO	-	5.099,5	10,13	947
ENCRUZILHADA DO SUL	RS	-	3.256,2	6,47	1.804
FORMOSO DO ARAGUAIA	TO	-	2.406,8	4,78	1.411
MORADA NOVA DE MINAS	MG	Central Mineira	1.929,0	3,83	275
BOM DESPACHO	MG	Central Mineira	1.818,2	3,61	163
ITÁPOLIS	SP	-	1.636,5	3,25	603
AUGUSTO DE LIMA	MG	Central Mineira	1.504,0	2,99	249
SÃO GONÇALO DO ABAETÉ	MG	Noroeste	1.492,5	2,96	289
SÃO DESIDÉRIO	BA	-	1.478,5	2,94	1.110
BELO VALE	MG	Metropolitana BH	1.439,0	2,86	82
LAGOA DA CONFUSÃO	TO	-	1.328,5	2,64	1.474
TEIXEIRA DE FREITAS	BA	-	1.230,4	2,44	736
PEDRO OSORIO	RS	-	942,7	1,87	2.000
PORANGATU	GO	-	876,0	1,74	1.144
BUTIÁ	RS	-	870,5	1,73	1.711
LUTÉCIA	SP	-	791,3	1,57	815
RANCHARIA	SP	-	711,5	1,41	898
SUB TOTAL			35.663,8	70,84	
OUTROS			14.681,3	29,16	
TOTAL			50.345,1	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA					955 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA					858 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA (MG)					353 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



5.11 – Moranga



5.11.1 – Oferta: Em 2004 foram transacionadas cerca de 32 mil toneladas de moranga na CeasaMinas Grande BH. Este volume representou 14,2% do subgrupo hortaliças fruto. A cultura desta olerícola centralizou-se em áreas próximas ao principal centro consumidor mineiro (região metropolitana de Belo Horizonte), e tem como característica importante utilização de agricultura familiar em pequenas áreas.

5.11.2 – Principais zonas

produtoras: As mesorregiões Campo das Vertentes e Metropolitana de Belo Horizonte foram responsáveis por quase 56,0% de participação neste mercado. Ainda mereceram destaque o Noroeste mineiro e Norte de Minas, que juntos somaram aproximadamente 3,4 mil toneladas da moranga transacionada na CeasaMinas Grande BH.

O município de Cordisburgo despontou como principal ofertante mineiro, inclusive alcançando a significativa marca de 9,2 mil toneladas. Interessante ainda ressaltar, que dentre os doze principais municípios produtores, apenas um é de outro estado (Ponte Alta/PR), ou seja, a participação mineira chega a 97,4%.

5.11.3 – Distâncias: A proximidade da zona produtora se refletiu diretamente neste item, para tanto basta ressaltar, que a distância média percorrida pela moranga até este entreposto é de apenas 380 km, e quando este indicador é mensurado, levando-se em consideração o volume individual ofertado, o mesmo cai para 240 km.

5.11.4. – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

- **Rodovias de jurisdição federal:** BR 381, BR 040, BR 116, BR 277, BR 116 (020), BR 262, BR 231, BR 251, BR 135, BR 376.

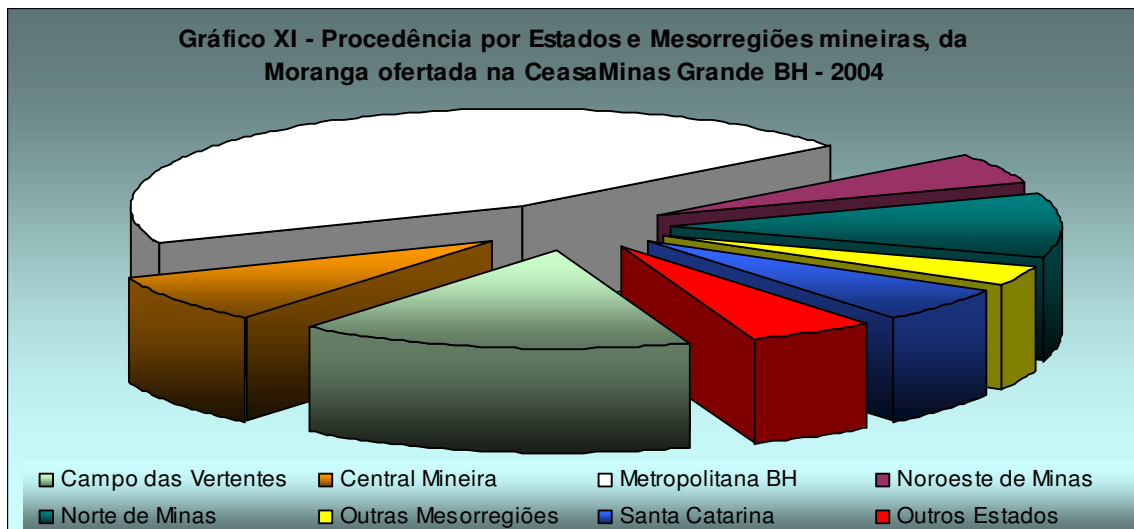
- **Rodovias de jurisdição estadual:** MG 238, MG 231, MG 404.



Principal região ofertante de moranga na CeasaMinas Grande BH



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.dermg.gov.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



Tabela XI - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE MORANGA À CEASA-MG UNID. GRANDE BH - EM 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	MESORREGIÃO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
CORDISBURGO	MG	Metropolitana BH	9.221,0	28,81	121
SANTANA DE PIRAPAMA	MG	Metropolitana BH	3.647,3	11,39	156
BARBACENA	MG	Campo Vertentes	2.570,0	8,03	173
LUZ	MG	Central Mineira	2.239,5	7,00	197
PARACATU	MG	Noroeste	1.306,0	4,08	492
SÃO JOÃO DEL REI	MG	Campo Vertentes	1.165,3	3,64	185
TAIOBEIRAS	MG	Norte Minas	916,5	2,86	683
PONTE ALTA	PR	-	824,0	2,57	1.100
MADRE DE DEUS DE MINAS	MG	Campo Vertentes	792,6	2,48	240
CLARO DOS POÇÕES	MG	Norte Minas	600,3	1,88	462
MATIAS CARDOSO	MG	Norte Minas	568,3	1,78	683
RIO MANSO	MG	Metropolitana BH	521,2	1,63	63
SUB TOTAL			24.372,0	76,14	
OUTROS			7.636,5	23,86	
TOTAL			32.008,4	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA					380 Km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA					240 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.bbseguroauto.com.br

5.12 – Repolho



5.12.1 – Oferta: No ano de 2004, foram negociadas aproximadamente 40 mil toneladas de repolho neste entreposto. Este volume representa 77,0% de todo o aporte do subgrupo de hortaliças folhas neste período, o que serve para consolidar ainda mais a sua importância econômica neste mercado.

5.12.2 – Principais zonas produtoras: os produtores de repolho encontraram na mesorregião Campo das Vertentes, condições naturais propícias para o seu desenvolvimento, para tanto basta ressaltar que ela foi responsável por 80% do abastecimento deste mercado. Municípios como Carandaí e Barbacena destacaram-se com um aporte de mais de 22 mil toneladas. Outro fato importante também, é que dentre os principais ofertantes, todos eles são mineiros.



5.12.3 – Distâncias: Mais uma vez a proximidade com a região produtora é fator importante, no que tange o abastecimento deste entreposto, visto este indicador foi de 203 km. Quando a ponderação é feita, tomando-se como base os volumes ofertados, o trajeto foi ainda menor, alcançando apenas 166 km em média. Este detalhe é de extrema importância para o produtor, pois o repolho é integrante do grupo das folhosas, e com isso a sua comercialização obrigatoriamente deverá ser feita dentro de um período reduzido.

5.12.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

-Rodovias de jurisdição federal: BR 040, BR 381, BR 262.

-Rodovias de jurisdição estadual: MG 108

Tabela XII - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE REPOLHO À CEASA-MG UNID. GRANDE BH - EM 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	MESORREGIÃO	OFERTA (Ton.)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
CARANDAÍ	MG	Campo Vertentes	12.711,1	32,13	137
BARBACENA	MG	Campo Vertentes	9.661,7	24,42	173
LAGOA DOURADA	MG	Campo Vertentes	4.391,5	11,10	150
SÃO JOÃO DEL REI	MG	Campo Vertentes	4.024,2	10,17	185
MUTUM	MG	Vale do Rio Doce	1.264,3	3,20	410
ALFREDO VASCONCELOS	MG	Campo Vertentes	1.028,4	2,60	161
SUB TOTAL			33.081,2	83,63	
OUTROS			6.476,6	16,37	
TOTAL			39.557,8	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA					203 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA					166 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



5.13 – Abacaxi

5.13.1 – Oferta: A oferta dessa fruta na CeasaMinas Grande BH alcançou o patamar de 34,5 mil toneladas (6,3% do aporte total do grupo das frutas). O estado de Minas Gerais está entre os principais produtores brasileiros, porém a maior parte da produção é destinada às indústrias, nesse sentido os cultivares destinados ao consumo *in natura* (mesa) tem uma participação bastante discreta neste volume. Esta característica resulta num grande desequilíbrio entre oferta doméstica e demanda, e assim gera uma grande importação de frutas com procedência extra-estadual.



5.13.2 – Principais zonas produtoras: De acordo com o que foi descrito anteriormente, os principais ofertantes mineiros foram responsáveis por uma participação de apenas 14,1% deste mercado. Destacam-se aí municípios de Monte Alegre de Minas e Frutal com um total de 4,8 mil toneladas.

Os produtores paraibanos totalizaram mais de 10,6 mil toneladas (31,0% do total), seguidos pelos tocaninenses com 5,6 mil toneladas (15,0%) e os paraenses com 2,9 mil toneladas (9,0%). Municípios como Sapé (PB) e Miracema do Tocantins (TO) encabeçaram a relação dos principais negociantes desta fruta.

5.13.3 – Distâncias: Dentre os mais importantes hortigranjeiros negociados neste entreposto, o abacaxi é aquele que deteve a maior distância média entre a zona produtora e o mercado (1.465 km). Este indicador refletiu diretamente a dependência do mercado, no que tange o abastecimento com este produto, visto que os grandes negociantes da fruta estão muito distantes do município de Contagem/MG. Quando é feita a ponderação, levando-se em conta o volume individual negociado, esta quilometragem aumentou para 1.538 km.

5.13.4 – Principais vias de acesso: Tomando-se como base, as mais importantes regiões produtoras/ofertantes, merecem destaque:

-Rodovias de jurisdição federal: BR 381, BR 116, BR 040, BR 050, BR 365, BR 356, BR 262, BR 230, BR 412, BR 153.

-Rodovias de jurisdição estadual: TO 245, TO 342, TO 348, TO 080, PA 449, PA 287, RJ 224, DF 180, GO 338, ES 490, ES 379.

Importante ainda ressaltar, que, devido à grande distância e diversidade de procedência, o abacaxi é o produto que em seu trajeto, apresentou a maior utilização de rodovias (federais e estaduais), o que certamente influenciou diretamente nas perdas e nos valores adotados para o frete e por consequência no preço final do produto.

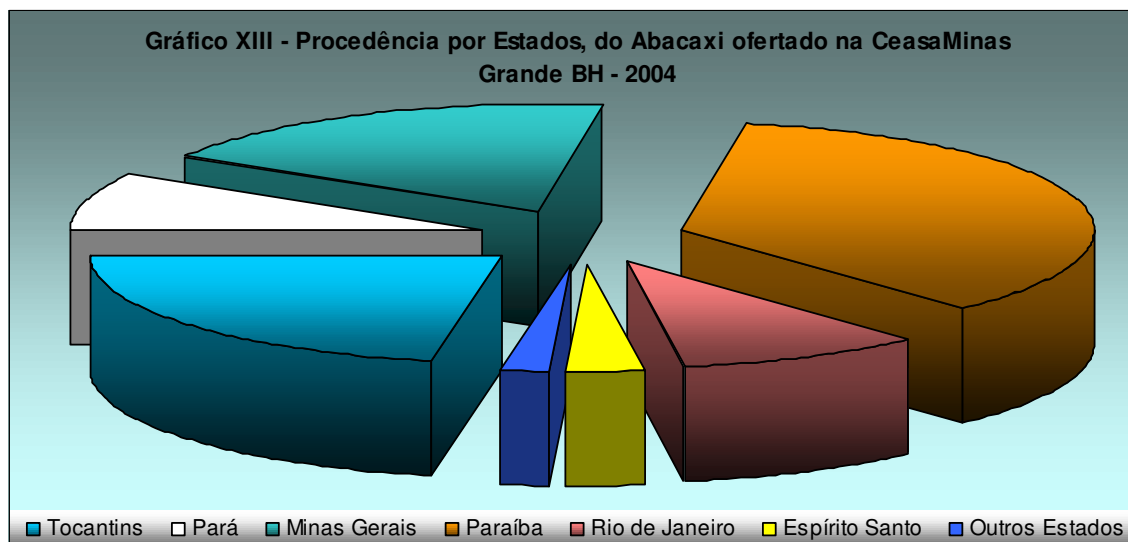


Tabela XIII - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS OFERTANTES DE ABACAXI À CEASA-MG UNID. GRANDE BH - EM 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	OFERTA (ton)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
SAPÉ	PB	8.021,2	23,23	2.171
MIRACEMA DO TOCANTINS	TO	3.290,5	9,53	1.615
SÃO Fco. DE ITABAPOANA	RJ	3.286,3	9,52	506
MONTE ALEGRE DE MINAS	MG	3.027,0	8,77	619
SANTA RITA	PB	2.044,9	5,92	2.200
FRUTAL	MG	1.835,0	5,31	610
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	PA	1.489,3	4,31	1.925
FLORESTA DO ARAGUAIA	PA	1.449,7	4,20	1.985
MIRANORTE	TO	1.414,0	4,10	1.604
MARI	PB	596,3	1,73	2.138
MARATAÍZES	ES	561,6	1,63	508
DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS	TO	560,1	1,62	1.695
SUB TOTAL		27.575,9	79,86	
OUTROS		6.952,5	20,14	
TOTAL		34.528,4	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA				1.465 km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA				1.538 km

Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

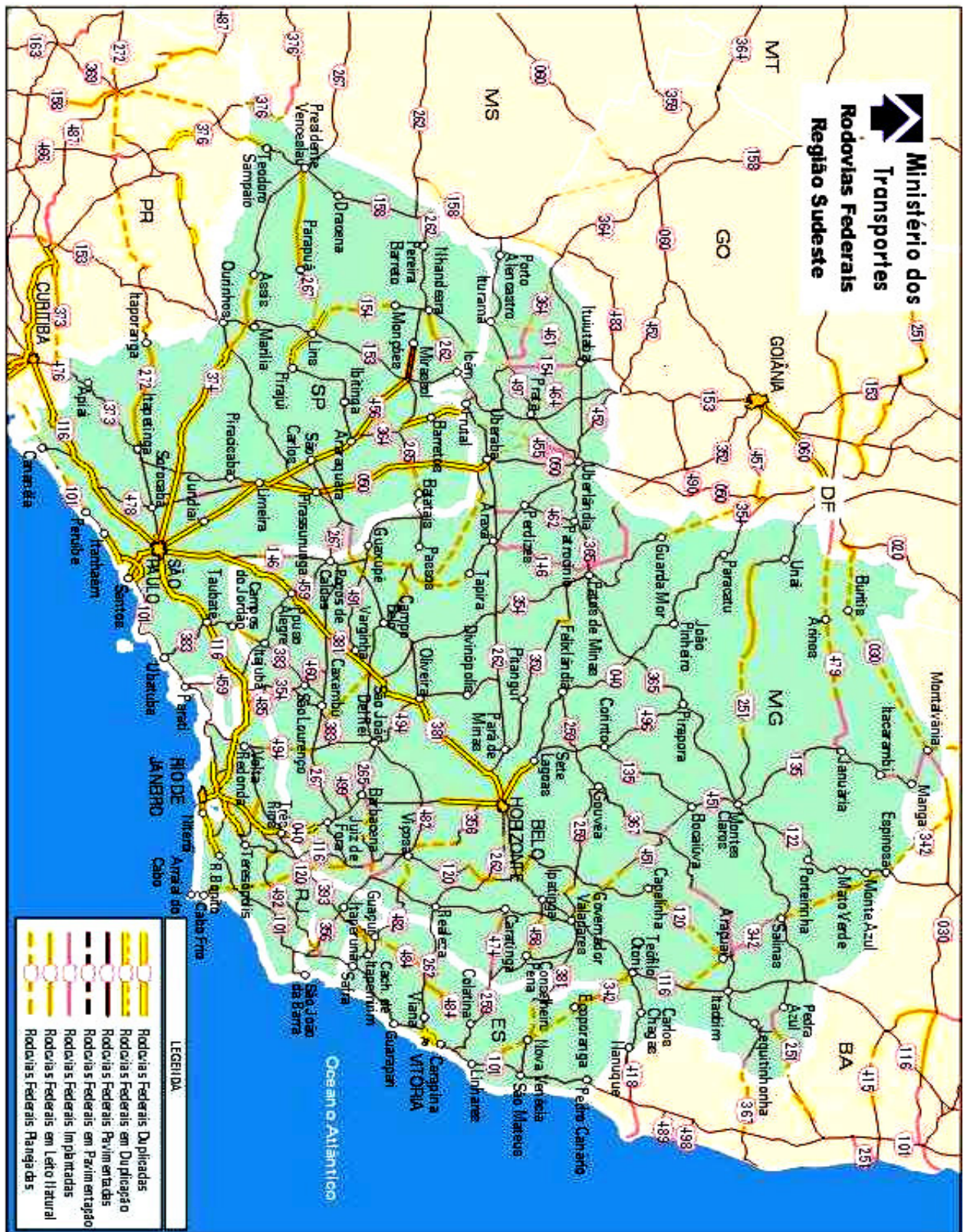
Fonte: www.bbseguroauto.com.br



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



Mapa da malha rodoviária região sudeste brasileira - 2004



Fonte: www.estradas.com.br



6 – Resultados Globais

Após ser discriminado o grupo dos 13 principais hortigranjeiros negociados neste entreposto (tomando-se como base o volume ofertado no ano de 2004), prossegue a análise, enfocando os principais municípios fornecedores deste conjunto de produtos. Inicialmente, é importante relatar, o alto grau de dependência externa, que alguns dos itens anteriormente relacionados apresentam. Este diferencial traz consigo influência direta nos resultados deste trabalho.

Ainda utilizando a mesma regra do “percentil 90”, chegamos a um total de 129 municípios, que juntos são responsáveis por aproximadamente 75,0% (691,4 mil toneladas) do volume de hortigranjeiros transacionados neste entreposto.

A participação extra-estadual anteriormente descrita reflete-se bem nesta análise, visto que do total de ofertantes (129), apenas 56 deles são mineiros. Municípios como Cristinápolis (SE), Vacaria (RS), Conchal (SP), Fraiburgo (SC) e Bastos (SP) figuram dentre os ofertantes que detém o maior aporte de produtos na CeasaMinas Grande BH. Por outro lado, Carandaí, São Gotardo, Jaíba, Bom Repouso, Barbacena e Perdizes são juntos responsáveis por uma participação de mais de 19,0% do montante geral.

De modo geral, os principais fornecedores de hortigranjeiros situam-se a uma distância média de 815 km deste mercado. Quando é realizada uma ponderação, levando-se em consideração o volume individual negociado, este indicador cai para 683 km.

Outra observação importante, e que demonstra o aspecto negativo do alto percentual de importação, é que quando levamos em conta somente os municípios mineiros, a distância média geral cai para 340 km (e a ponderada para 321 km).

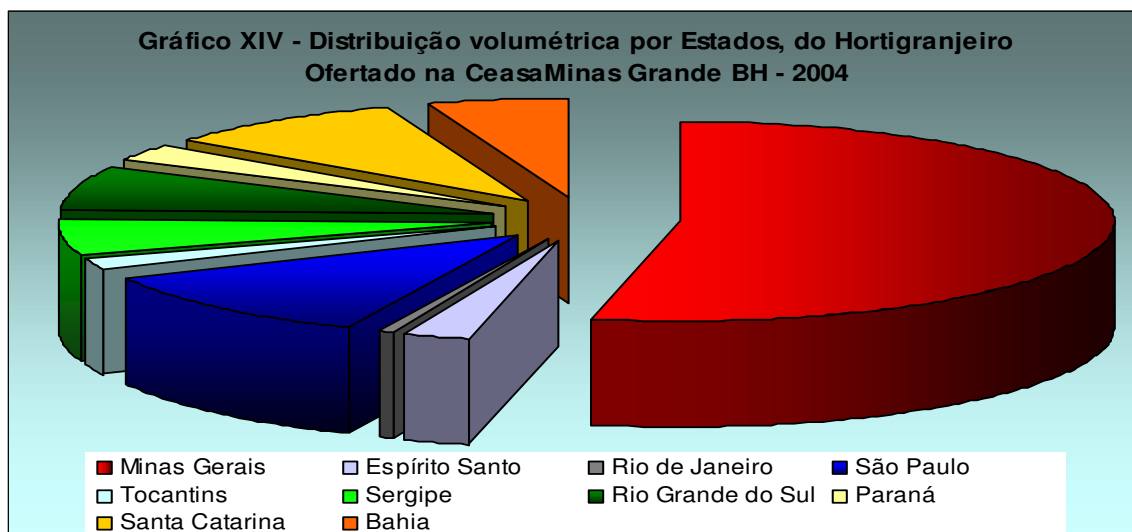
Destes principais hortigranjeiros, apenas: tomate, repolho híbrido, moranga e cenoura têm suas áreas produtoras mais representativas localizadas a uma distância máxima de 340 km deste mercado. Este indicador assume grande importância quando a sua participação percentual é ressaltada (23,6%), ou seja, aproximadamente 164 mil toneladas são provenientes de áreas produtoras localizadas num raio de até 340 km do município de Contagem.



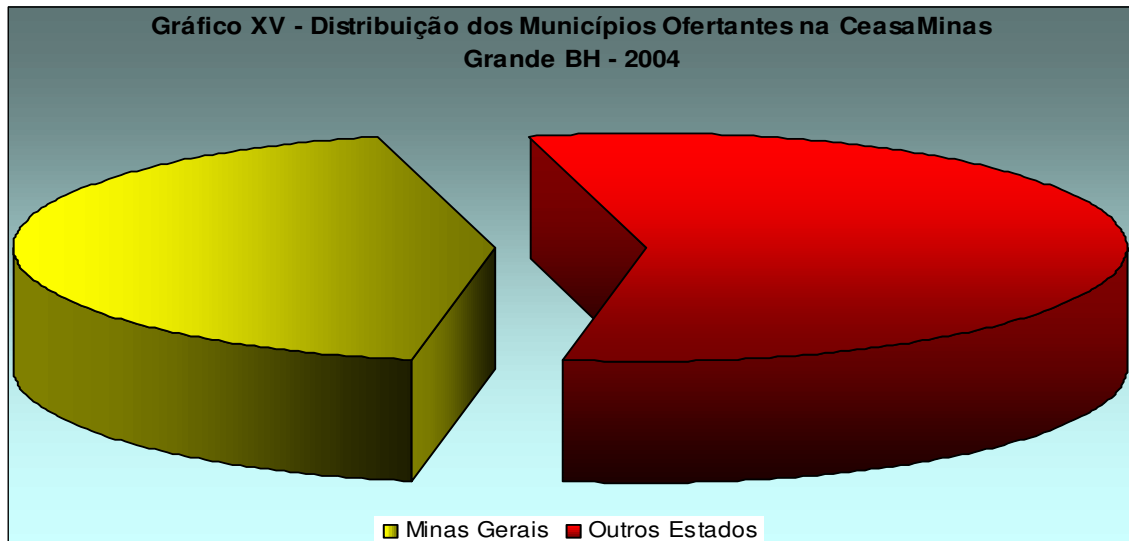
Principais Municípios Ofertantes na CeasaMinas – 2004

MUNICÍPIOS	ESTADO	OFERTA (kg)	% DO TOTAL	DIST. DA CEASA (km)
CARANDAÍ	MG	33.630.970	3,63	137
SÃO GOTARDO	MG	28.668.115	3,10	286
CRISTINÁPOLIS	SE	25.384.001	2,74	1.578
VACARIA	RS	23.098.809	2,49	1.712
JAÍBA	MG	19.038.993	2,06	622
BOM REPOUSO	MG	18.188.750	1,96	433
CONCHAL	SP	17.873.424	1,93	740
BARBACENA	MG	16.949.018	1,83	173
PERDIZES	MG	16.443.800	1,78	424
MATIAS CARDOSO	MG	15.145.700	1,64	683
CARMÓPOLIS DE MINAS	MG	13.938.043	1,51	107
RIO PARANAÍBA	MG	12.614.060	1,36	330
FRAIBURGO	SC	12.875.566	1,39	1.301
BASTOS	SP	12.645.440	1,37	586
JANAÚBA	MG	10.286.277	1,11	547
OUTROS		649.276.168	70,11	
SUB TOTAL		276.780.966	29,89	
TOTAL		926.057.134	100,00	
DISTÂNCIA MÉDIA				815 Km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA				683 Km
DISTÂNCIA MÉDIA (MG)				340 Km
DISTÂNCIA MÉDIA PONDERADA (MG)				321 Km

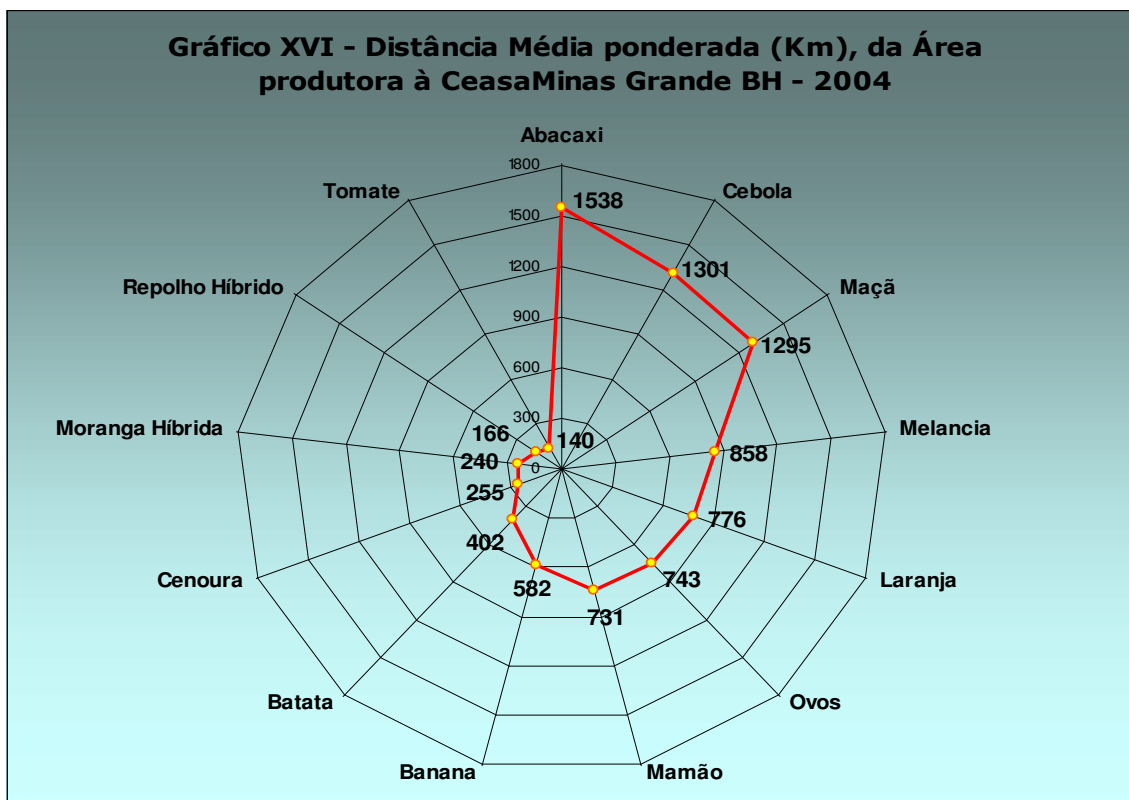
Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH
Fonte: www.bbseguroauto.com.br



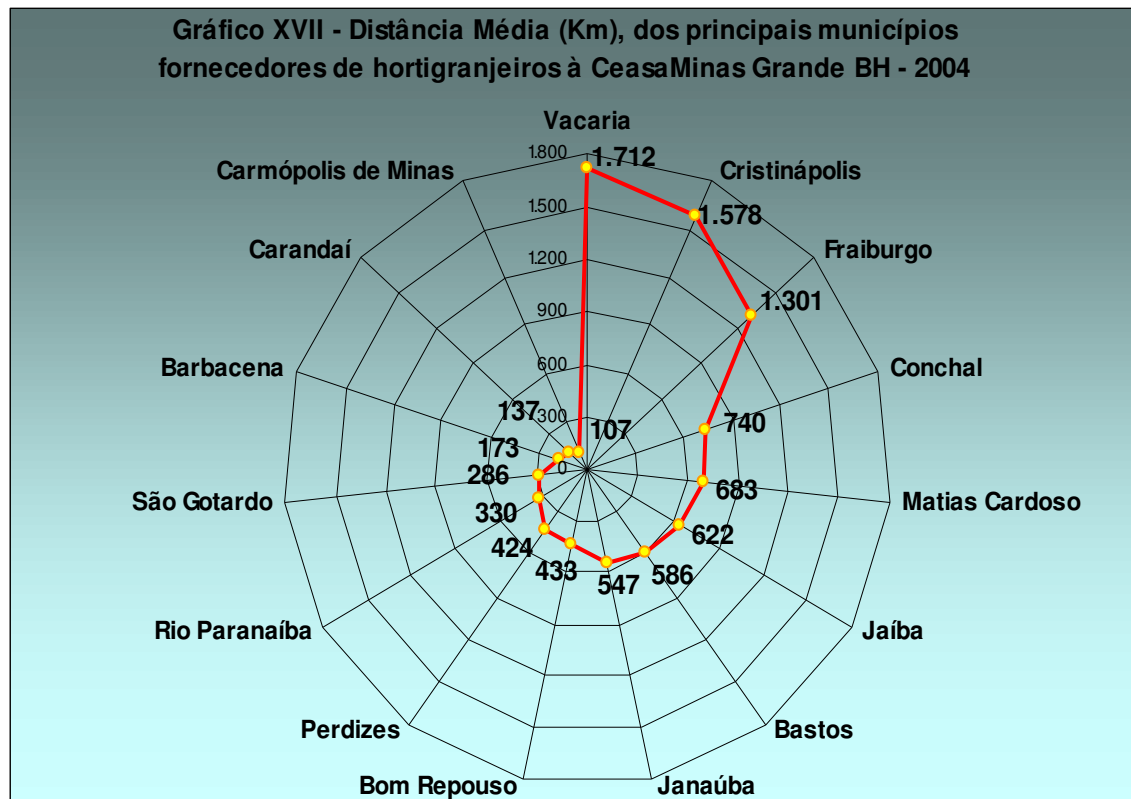
Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



Fonte: SEEST/DETEC CeasaMinas Grande BH



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

7 - Variações nas distâncias médias observadas em 2004.

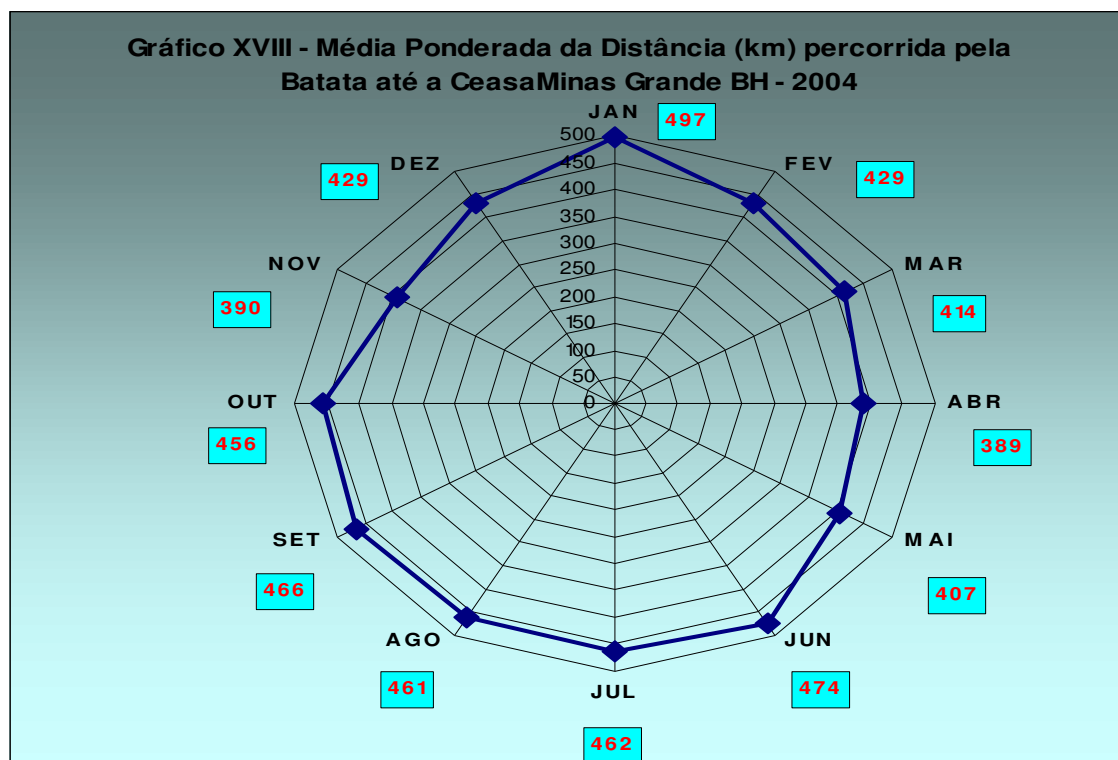
É sabido, que no decorrer do ano, ocorrem constantes mudanças nos volumes ofertados pelas principais zonas produtoras. Aspectos como clima, condições naturais, variedades de cultivares e a ação das condicionantes mercadológicas podem ser apontados como as principais variáveis que influenciarão estas oscilações. Esta peculiaridade deve ser analisada de forma globalizada, ou seja, o mercado moderno deve ser visto como um “organismo dinâmico”, onde, via de regra, o produtor detém grande quantidade de informações (inclusive de seus concorrentes). A compreensão e análise de tais situações adversas constituíram-se com o passar do tempo, em condição essencial para que o agente consiga maximizar os seus resultados.

Levando-se em consideração tais fatores, a análise prossegue, pormenorizando a oferta anual dos produtos citados anteriormente, o que inevitavelmente resultará num “mapeamento” das migrações que as principais regiões ofertantes passam durante o ano.



7.1 - Batata: A bataticultura mineira, é atualmente uma das mais desenvolvidas do país, para tanto basta ressaltar que o nível que algumas de suas características estão bem acima da média nacional (investimentos, associativismo dos produtores, produtividade, interação com mercados etc). Em 2004 toda esta organização refletiu com uma participação extremamente representativa neste entreposto (aproximadamente 80,0%). Outro aspecto interessante, é o baixo grau de sazonalidade na oferta, gerando assim grande estabilidade no volume transacionado neste mercado.

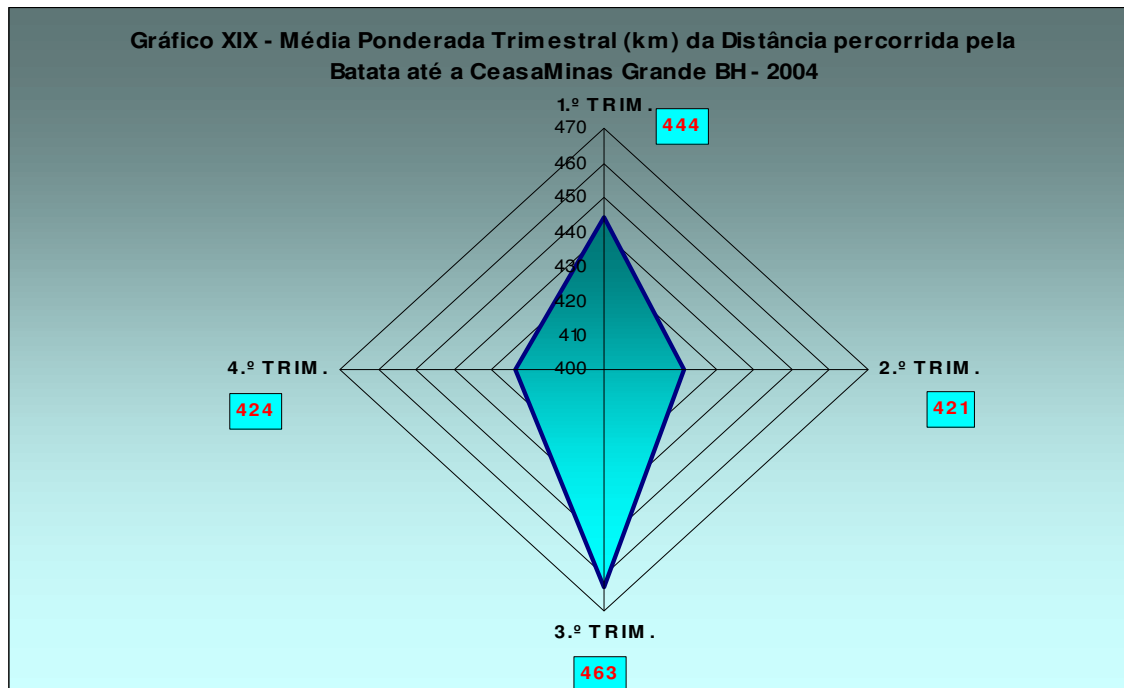
De forma geral, durante todo o ano, não foram registradas grandes variações nas distâncias médias percorridas pelo tubérculo, desde as zonas produtoras até a CeasaMinas Grande BH. Esta característica pode ser diretamente relacionada com o estágio avançado que esta cultura se encontra, gerando assim certa homogeneidade de produção. Esta característica pode ser bem retratada, quando analisamos os indicadores médios mensais, visto que a diferença entre o mês de abril (menor indicador) e janeiro (maior indicador) foi de apenas 108 km. Outro aspecto importante a ser ressaltado, é que no primeiro mês do ano a participação de ofertantes paranaenses e paulistas se manteve alta (cerca de 22,0%), inclusive alcançando níveis bem próximos àqueles anotados no terceiro trimestre (baixa safra mineira).



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



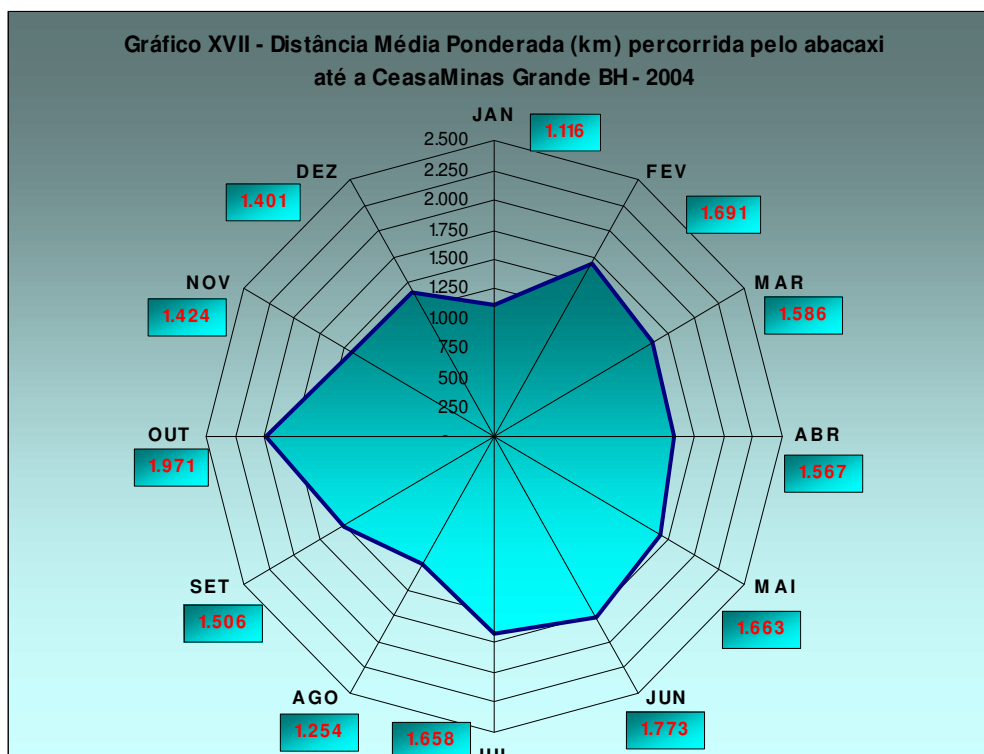
O Terceiro trimestre do ano apresentou as mais altas médias de distância percorrida pela batata (463 km). Interessante ressaltar que nos meses de julho/agosto/setembro, a participação mineira refletiu um período de menor oferta, e nesta lacuna os estados de São Paulo, Paraná e Goiás ocuparam lugar de destaque com participações mensais (conjuntas) que variam entre 25% a 30%. Este aumento na importação do tubérculo leva ao paralelo crescimento no percurso feito pelo olerícola.



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande B H



7.1 – Abacaxi: O primeiro trimestre do ano foi caracterizado pela maior proximidade entre as zonas produtoras e o mercado, nesse sentido, o mês de janeiro contribuiu de forma decisiva para que esta média se mantivesse em patamares mais baixos. Historicamente em janeiro são registrados os maiores picos da oferta mineira, o que certamente influenciaram este indicador, para se ter idéia, aproximadamente 52,0% do abacaxi negociado (em janeiro) foi proveniente de ofertantes mineiros, contrastando assim com as discretas participações que normalmente ocorrem na maior parte do ano. Contrapondo-se a esta situação favorável, o mês de outubro foi aquele em que as maiores distâncias percorridas foram registradas (média de 1.971 km). Esta variação está diretamente relacionada à grande participação de produtores paraibanos (69,0%) nos negócios deste mercado.



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

Levando-se em consideração o universo de produtos abordados nesta análise, o abacaxi destacou-se com altíssimo índice de distância entre a região produtora e o entreposto, durante todo o ano. Os estados da Paraíba e Tocantins, que juntos foram responsáveis por mais de 58,0% das vendas, contribuíram de forma contundente para que este indicador se mantivesse em patamares tão altos, visto que esta distância média ponderada (dos dois estados) foi superior a 1.950 km.

A sazonalidade na oferta desse produto no mercado traz consigo alterações significativas em sua procedência. Historicamente, os períodos compreendidos entre os meses de março a maio, agosto a novembro além de janeiro, caracterizam-se pela manutenção de regular nível de produto ofertado. Nesta oportunidade a fruta percorreu em média 1.303 km desde a lavoura até o mercado. Este indicador, apesar de ser extremamente alto, reflete diretamente o pico da safra mineira (janeiro) e

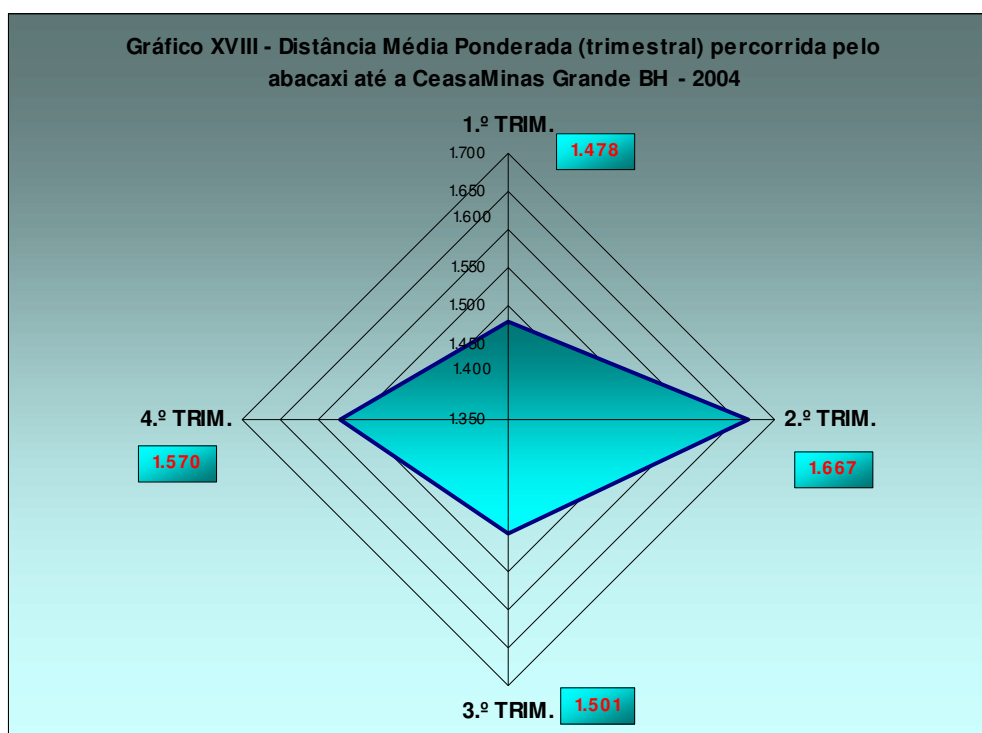


carioca (outubro/novembro), que juntamente com a paraibana, tocantinense e paraense compõe a oferta na CeasaMinas Grande BH.

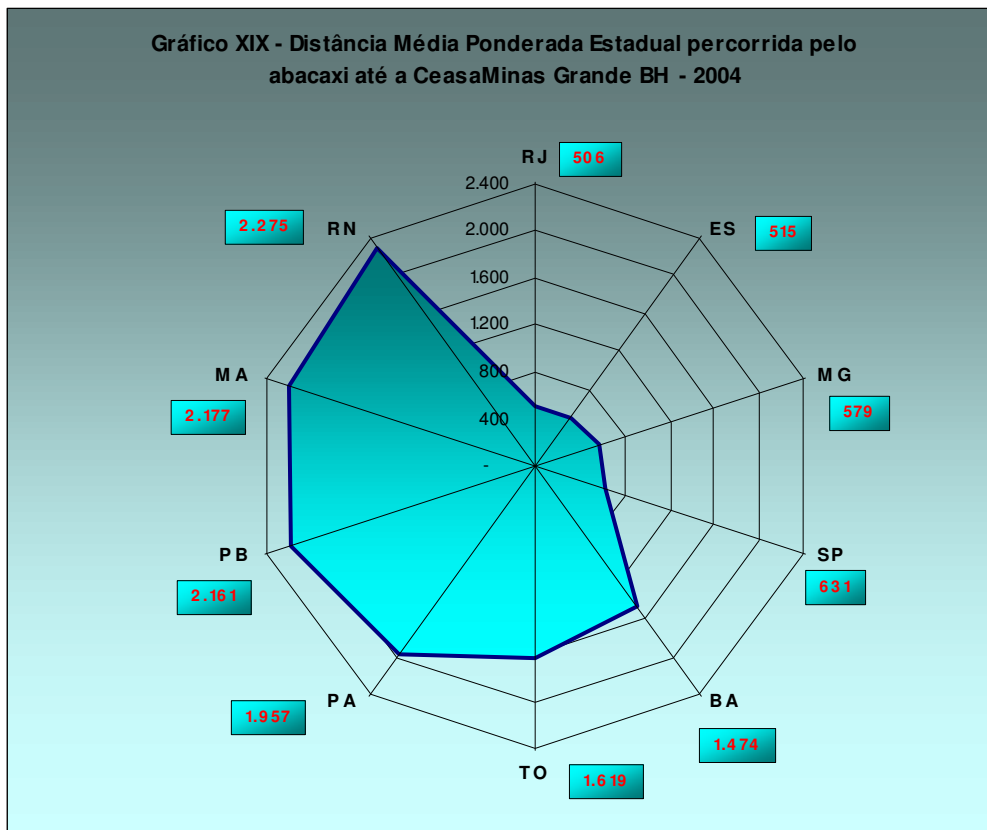
Os meses de fevereiro, junho e julho caracterizam-se por escassez da fruta neste entreposto. Nessa época a safra mineira é responsável por aproximadamente 18,0% do abastecimento do mercado, ficando a cargo dos ofertantes tocantinenses, paraibanos e paraenses a ocupação dessa “lacuna” restante. Este fato explica a média de 1.707 km percorridos da lavoura até o mercado.

Os negociantes mineiros e cariocas foram responsáveis por aproximadamente 43,0% do volume total de abacaxi transacionado no mês de dezembro. Este alto grau de participação se reflete diretamente na distância média percorrida pela fruta, visto que o estado da Paraíba alcançou sozinho quase 48,0% do mercado. Este período é caracterizado como o único mês de forte oferta do produto na CeasaMinas Grande BH, e o equilíbrio na procedência também pode ser notado no trajeto médio (1.401 km).

Ainda há que se destacar, que mesmo havendo as variações naturais na procedência, de modo geral, tais mudanças não se mostraram capazes de exercer grande influência para que a situação se invertesse, ocorrendo assim oscilações não muito significativas nas distâncias médias (principalmente entre os trimestres do ano.)



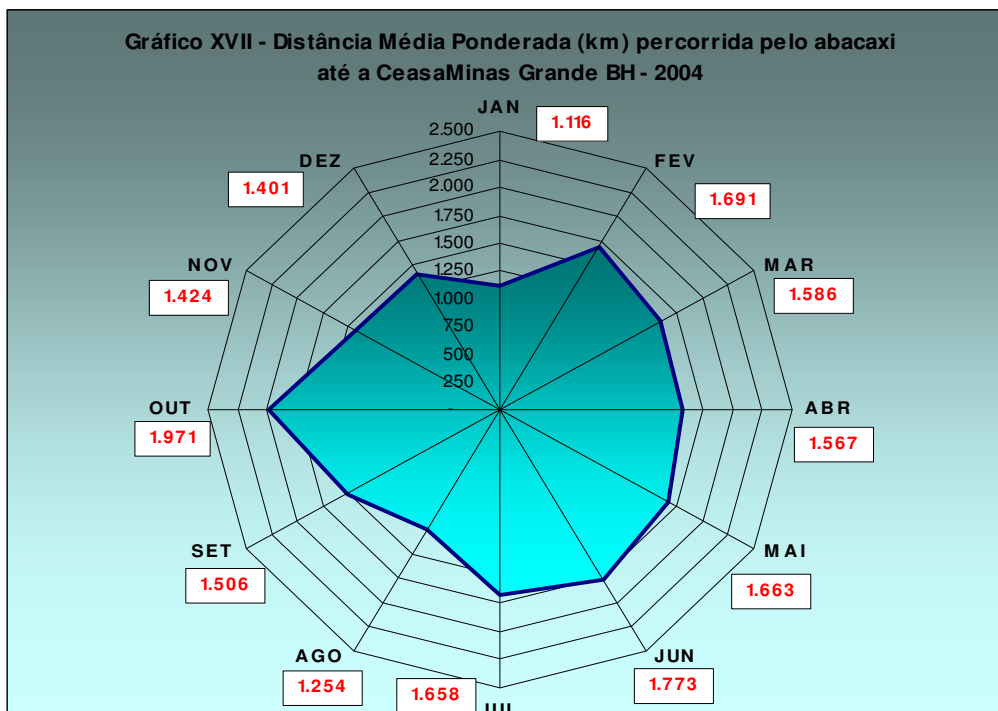
Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH



Fonte: SEEST/DETEC – CeesaMinas Grande BH



7.1 – Abacaxi: O primeiro trimestre do ano foi caracterizado pela maior proximidade entre as zonas produtoras e o mercado, nesse sentido, o mês de janeiro contribuiu de forma decisiva para que esta média se mantivesse em patamares mais baixos. Historicamente, no primeiro mês do ano são registrados os maiores picos da oferta mineira, o que certamente influenciou este indicador; para se ter idéia, aproximadamente 52,0% do abacaxi negociado neste período foi proveniente de ofertantes mineiros, contrastando assim com as discretas participações que normalmente ocorrem na maior parte do ano. Contraopondo-se a esta situação favorável, o mês de outubro foi aquele em que as maiores distâncias percorridas foram registradas (média de 1.971 km). Esta variação está diretamente relacionada à grande participação de produtores paraibanos (69,0%).



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

Levando-se em consideração o universo de produtos abordados, esta fruta destacou-se pelo longo trajeto percorrido entre a região produtora e o entreposto durante todo o ano. Os estados da Paraíba e Tocantins, que juntos foram responsáveis por mais de 58,0% das vendas, contribuíram de forma contundente para que este indicador se mantivesse em patamares tão altos, para tanto basta ressaltar que esta distância média ponderada (dos dois ofertantes) foi superior a 1.950 km.

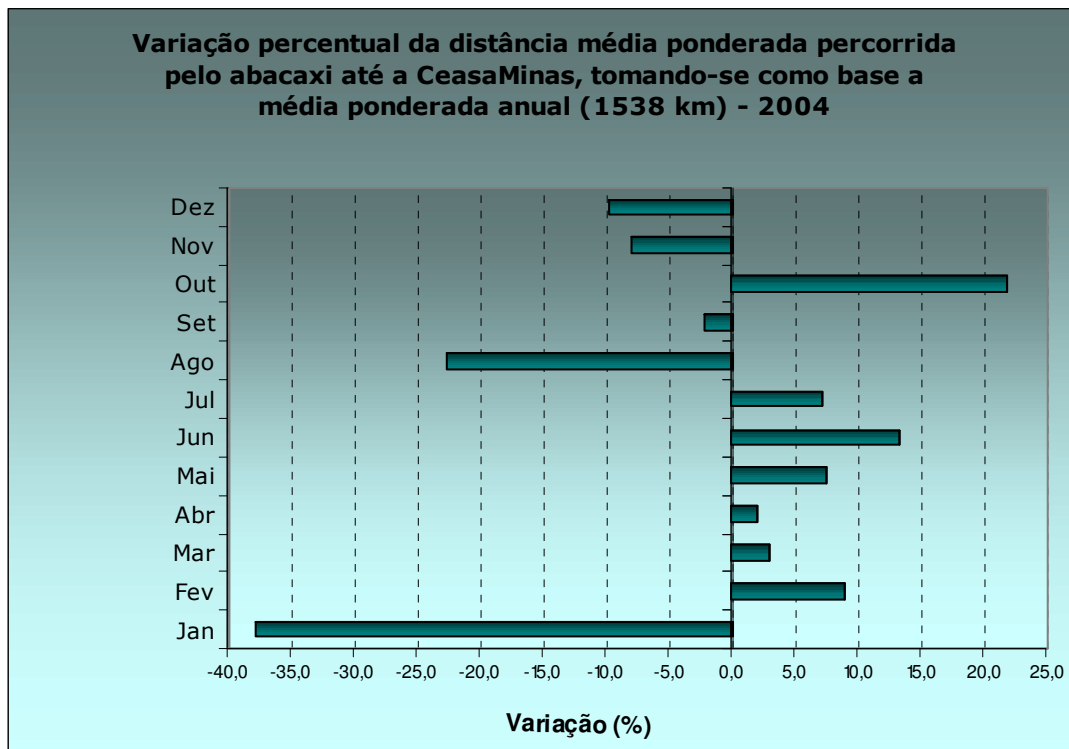
A sazonalidade na oferta desse produto traz consigo alterações significativas em sua procedência. Historicamente, os períodos que vão de março a maio, agosto a novembro além do mês de janeiro, caracterizam-se pela manutenção de regular nível de oferta. Nesta oportunidade a fruta percorreu em média 1.303 km desde a lavoura até o mercado. Este indicador, apesar de ser extremamente alto, reflete diretamente o pico da safra mineira (janeiro) e carioca (outubro/novembro), que juntamente com a paraibana, tocantinense e paraense compuseram a oferta neste entreposto.

Os meses de fevereiro, junho e julho caracterizam-se por escassez da fruta neste entreposto. Nessa época a safra mineira é responsável por aproximadamente 18,0% do abastecimento do mercado, ficando a cargo dos ofertantes tocantinenses,

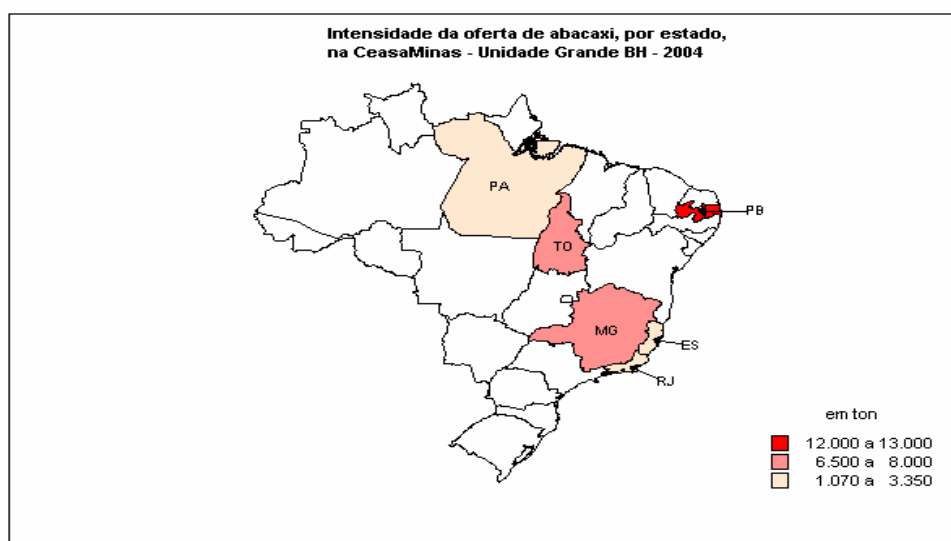


paraibanos e paraenses a ocupação dessa “lacuna” restante. Este fato explica a média de 1.707 km percorridos da lavoura até o mercado.

Os negociantes mineiros e cariocas alcançaram um aporte de aproximadamente 43,0% do mercado, em dezembro. Este alto grau de participação se refletiu diretamente na distância média percorrida pela fruta, visto que o estado da Paraíba alcançou sozinho quase 48,0% do mercado. Este período é caracterizado como o único mês de forte oferta na CeasaMinas Grande BH, e o equilíbrio na procedência também pode ser notado no trajeto médio (1.401 km).



Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

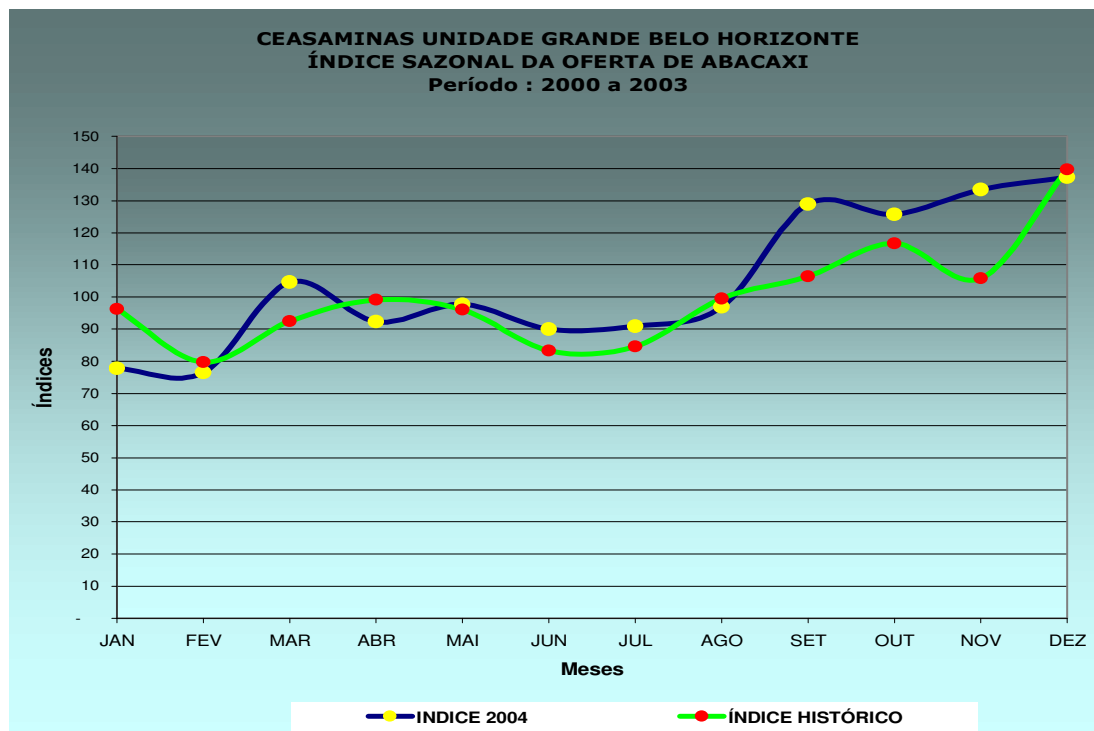


Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas - Grande BH



No ano de 2004 além de Minas Gerais, outros doze estados participaram ativamente do comércio de abacaxi neste entreposto; interessante ressaltar que alguns (vide mapa) destacaram-se neste contexto: Paraíba, Tocantins, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Os produtores paraibanos apareceram como principais fornecedores, inclusive registrando aproximadamente o dobro do volume negociado por outros tradicionais negociantes (Minas Gerais e Tocantins). Se levar-se em conta que as principais áreas produtoras da região nordeste situam-se a mais de 2.000 km de Contagem, consegue-se facilmente relacionar a fruta em destaque com a alta quilometragem percorrida até alcançar este mercado.

A distância média mensal percorrida pela fruta está diretamente relacionada com os períodos de safra dos diversos ofertantes extra-estaduais. Esta característica explica a alta quilometragem percorrida pelo abacaxi até o mercado em questão, visto que as principais áreas produtoras extra-estaduais (Paraíba, Tocantins, Pará) localizam-se a mais de 1.900 km. de Contagem/MG.

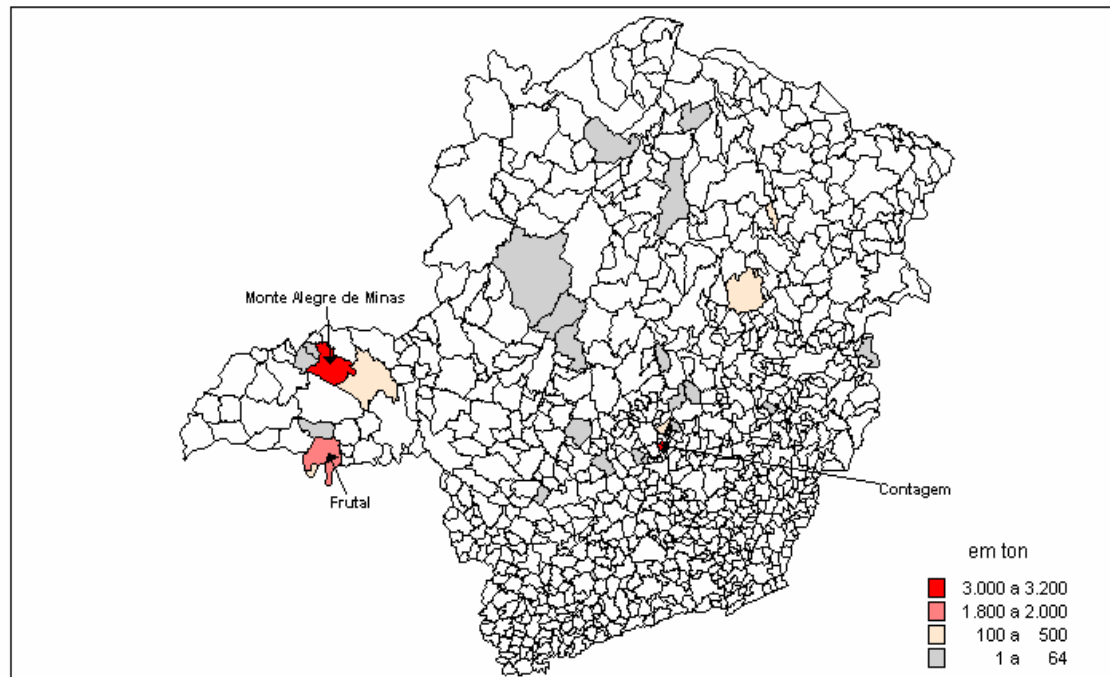


Fonte: SEEST/DETEC – CeasaMinas Grande BH

De acordo com a variação sazonal histórica do período 2000/2003, o ano em análise apresentou níveis de oferta bastante positivos, para tanto basta salientar que apenas nos meses de janeiro e abril estes indicadores permaneceram num patamar abaixo daqueles registrados no passado. Por outro lado, o aumento nos volumes aportados em março, setembro e novembro foram bem mais expressivos que a queda citada anteriormente, gerando assim resultados globais bastantes positivos.



Principais municípios mineiros fornecedores de abacaxi à CeasaMinas - Unidade Grande BH - 2004



Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas - Grande BH

Em 2004, o estado de Minas Gerais consolidou-se como terceiro maior ofertante dessa fruta no entreposto, com um total de aproximadamente 6,5 mil toneladas. (19,0% do aporte global). Nesse sentido, tradicionais municípios como Frutal e Monte Alegre de Minas destacaram-se com mais de 4,8 mil toneladas (75,0% do volume mineiro). Interessante ainda destacar que estas duas regiões produtoras situam-se, em média, há mais de 600 km de Contagem. Esta distância é maior (por exemplo), que a percorrida pela fruta proveniente dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.